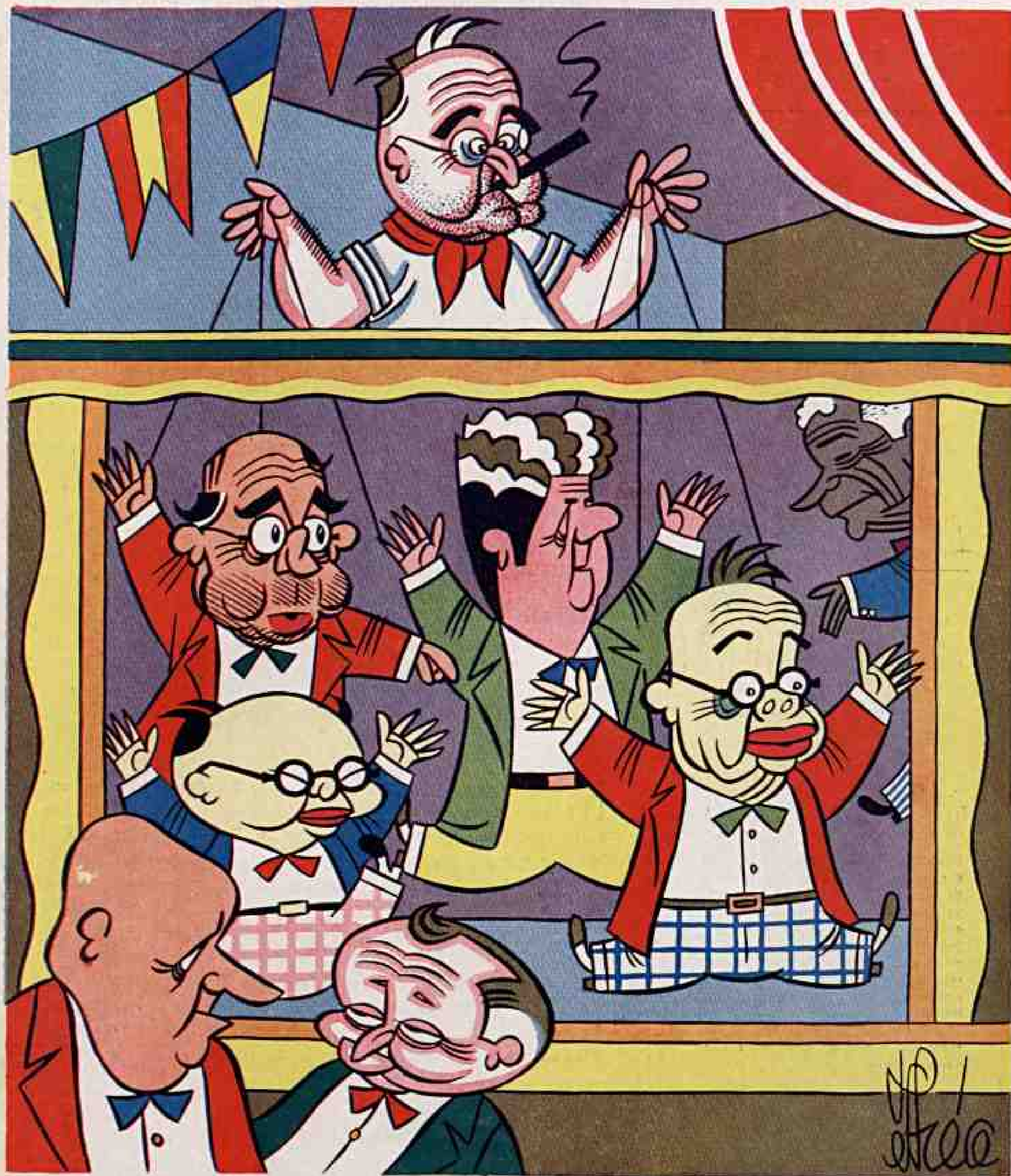


9 DEZEMBRO 1950

Careta

NÚMERO 2.215 ANO XLIII

UM CRUZEIRO EM TODO O BRASIL

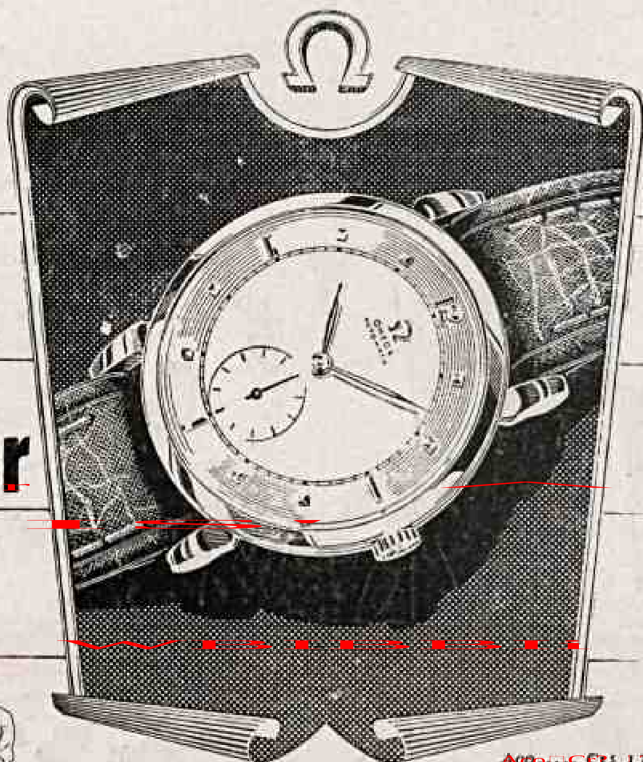


O pequenino e os seus fantoches

Mendes de Morais — São os *piccoli* do Podréca?!

Dutra — Não. São os *pódrecas* do *piccolo*...

O relógio que você pode esquecer no pulso!





Aço ... Cr$ 1.700,00
Folheado Cr$ 2.000,00
Ouro ... Cr$ 5.000,00

...porque dá corda a si mesmo e possui a precisão máxima

...a Precisão Omega



O MUNDO APRENDEU A CONFIAR EM OMEGA

Desde 1933, Omega detém o recorde absoluto de precisão no Observatório de Teddington. Nas rigorosíssimas provas Internacionais de Neuchâtel, Suíça, em 1948, e também em Teddington, Inglaterra, 1940, Omega alcançou o mais alto resultado de precisão para relógios de pulso. Não é sem razão, pois, que em 1932, 1936 e 1948, Omega foi escolhido para ser o cronômetro oficial das Olimpíadas... não é sem razão que o Mundo aprendeu a confiar em Omega.

Sim! Esqueça o Omega Automático no seu pulso e lembre-se dêle, apenas, quando precisar da hora certa... a hora dada com precisão máxima: a Precisão Omega. É o relógio que dá corda a si mesmo e, fora do pulso, tem reserva de marcha para 36 horas. De notável resistência antimagnética, Omega Automático é feito para os homens de ação. Possui ainda singular elegância e beleza, por ser o relógio automático de mais reduzida espessura. Omega é o relógio mais procurado no mundo, mesmo na Suíça. Por tudo isso, êle é também digno da sua confiança. Examine-o, ainda hoje, em qualquer relojoeiro de classe. Elegantíssimos modelos em aço, folheado e ouro.

OMEGA

Automatic

OMEGA Produto da Société Suisse pour l'Industrie Horlogère — Genebra — Suiça

8.905

Careta

JORGE SCHMIDT
Fundador

ROBERTO SCHMIDT
Diretor responsável

GERÊNCIA,
REDAÇÃO E OFICINAS
RUA FREI CANECA, 383
Rio de Janeiro
TELEFONIO 32-3721
END. TEL., KOSMOS

Êste número contém 44 páginas

LOOPING the LOOP

O novo governo e o custo da vida

DEANTE do futuro Presidente da República ergue-se neste momento, como um fantasma que é preciso afastar do caminho, o mais grave e urgente problema do povo brasileiro: o problema do custo da vida. O general Dutra não conseguiu resolvê-lo, nem sequer atenuar as suas nefastas consequencias. Adotando uma politica de preços timida e vacilante, S. Excia., mau grado todas as suas promessas, não só permitiu, mas até muitas vezes estimulou a elevação crescente dos preços. Porque enquanto deixava que os preços em geral fossem subindo à medida dos desejos do comércio, com a sanção sistematica da Comissão Central de Preços, o proprio Presidente da República, sem forças para contrariar os interesses de seus aulicos, consentiu na elevação escandalosa dos preços do leite e do açucar — dois generos de primeirissima necessidade, controlados e explorados por organismos paraestatais. Essa fraqueza do chefe do governo tirou-lhe a força moral para impedir que outros generos de primeira necessidade fossem objeto de especulação altista, o que aconteceu sistematicamente desde então, com severo dano para o bem estar economico do povo.

Que fará o futuro Presidente em defeza da bolsa do povo? Apoiado, como fatalmente o será, pelos magnatas dos lucros extraordinarios, que apoiam por sistema todos os governos, o Presidente da República terá meios e forças para contrariar-lhes os poderosos interesses, adotando medidas eficazes em defesa da economia popular? E' o que resta apurar, ou melhor, é o que cumpre esperar. O novo governo tem o dever, em face dos compromissos que contraiu com o eleitorado, de encarar frontalmente a questão do custo da vida, promovendo o seu barateamento imediato.

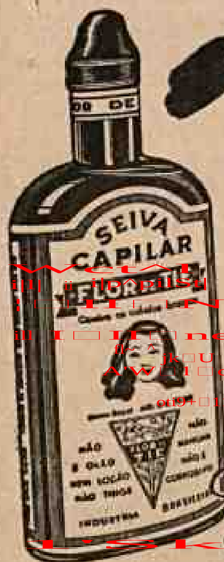
Nas primeiras entrevistas que concedeu à imprensa o sr. Getulio Vargas declarou-se preocupado com a questão do bem-estar do povo — bem estar economico e social, que não depende apenas do nivel dos salarios, mas sobretudo do custo da vida. Evidentemente continuar a elevar salarios, para desencadear a majoração consequente e fatal do custo da vida, não é solução. E' a politica até agora adotada por todos os nossos governos — e é uma politica empirica, ruinosa e infeliz. Baseado na lei do menor esforço, essa politica de elevação simetrica de salarios e preços nada resolve: ao contrário agrava o problema economico do povo, incentivando a inquietação social das massas e diminue a capacidade de concurrencia dos nossos produtos exportaveis nos mercados internacionais. O General Dutra impopularizou-se com essa politica vesga e primaria, e o sr. Getulio Vargas é muito sagaz para não repetir o erro crasso e triste do seu antecessor.

Mas até agora o futuro Presidente não disse claramente o que pretende fazer. Limitou-se a prometer medidas tendentes a promover o bem-estar social e economico do povo. E isto, como programa de governo, é vago e é pouco. De resto, objetivamente S. Excia. só fez uma promessa: a de que vai incentivar o plantio do milho. E o trigo? Será que iremos abandonar o plantio do trigo, que tão promissoras perspectivas economicas nos tem aber-

CONTRA OS

CABELOS BRANCOS





Produto moderno e absolutamente inofensivo.

Não é tintura, não é oleo nem loção.

Com poucos dias de uso, devolve aos cabelos brancos a côr primitiva.

SEIVA CAPILAR

Flôr de Tiê

PERFUMARIA FLÔR DE TIÊ LTDA.
Caixa Postal 4611 — Rio
Telefone 29-5187

PELO CORREIO — Cr$ 25,00

to ultimamente diante dos olhos? Plantar milho — muito bem! Mas plantar trigo tambem, porque nem só de milho vive o homem, e o pão é um alimento essencial. Se o novo Presidente desse à nossa gente, por preços humanos, leite, pão e carne, teria realizado sem duvida um belo programa de amparo economico e social ao povo. Mas como pensar no bem-estar do povo, sem permitir-lhe o consumo suficiente, diário e por preços accessiveis, de pão, carne e leite? A politica de deflação de preços, que o novo governo decerto vai adotar, deve, pois, começar por aí: pela redução imediata do custo do pão, do leite e da carne. O milho... que venha depois.



O PROBLEMA MAIS SÉRIO...

Deise estava-se fazendo moça e os rapazes da vizinhança tornavam-se excessivamente gentis... O pai da jovem, observando a *ronda* dos "gabirus" em torno dela, chamou-a e lhe disse:

— Pense bem, minha filha. Casar é coisa muito séria!

— Sim, papai; sei que casar é problema muito sério... Muito mais sério, porém, é não casar...



Benedito — Não se precipite! Vamos esperar para espiar a maré e sabermos de que lado devemos atracar...

AGRADECIMENTOS

A diversos dos nossos amaveis leitores agradecemos:

Paulo da Costa Azevedo, pelo interesse que lhe inspirou a saúde de Glotófilo;

A *Adelino Brandão*, por identico motivo.

Bruno Rodrigues Menezes, ainda pelo mesmo motivo e tambem pela homenagem ao nosso inesquecivel artista J. Carlos;

Cabanel, igualmente pela homenagem a J. Carlos. A critica que deseja virá oportunamente.

Julia, pelos generosos encomios á tradução e parodia de "Ouvir estrelas".

A Redação.

—::—

ANIMAIS GIGANTES

Um grupo de cientistas suecos acaba de ver coroada de êxito suas experiencias relativas à criação de coelhos. Conseguiu obter coelhos gigantes, que pesam mais de cinco quilos. Para a reprodução foram utilizados coelhos comuns, de pouco mais de dois quilos. A substancia empregada no processo de obtenção desses coelhos é a colchiceina, droga extraida do açafrão. Quem teve a idéia dessas experiencias foi o professor Herman Nilsson-Ehle, especialista em genética vegetal e que se tornou famoso por haver conseguido arvores e plantas de proporções gigantescas. Iniciaram-se as experiencias com rãs. Agora serão feitas com aves domesticas e gado.

Depois da barba...

EXPERIMENTE ISTO:





PASSE-A NO ROSTO...

Borrife Aqua Velva na mão e passe-a no rosto, esfregando vivamente. Observe que agradável sensação de frescor! Depois...

ASPIRE!

Coloque as mãos em concha no rosto, e aspire. Veja como é estimulante o aroma rico e masculino de Aqua Velva. Faz você começar bem o dia...



Um número cada vez maior de cavalheiros em todo o mundo está adotando Aqua Velva para depois da barba. Aqua Velva reconforta o rosto... estimula e revigora a pele... neutraliza as irritações provocadas pela navalha... e é um suave antisséptico para cortes e arranhões.

E Aqua Velva possui uma fragrância exclusiva e inconfundível, um aroma rico e masculino, que a distingue de tôdas as outras loções, que faz você começar bem o dia!

Experimente Aqua Velva amanhã. Veja porque é a loção mais popular do mundo para depois da barba. A venda em tôdas as boas casas do ramo.

SIMPLES OU MENTOLADA
Em dois tamanhos: Comum e Gigante

PETROLEO FLORAMELIA
TONICO INDICADO
Para a CONSERVAÇÃO
e SAUDE dos CABELOS
O NOME GARANTE O PRODUTO

PETROLEO FLORAMELIA

BLOCK NOTES

A ESTATUA DE OSORIO E OUTRAS ESTATUAS SEM CONSEQUENCIAS

O GENERAL Mendes de Morais é um homem inquieto. E a sua inquietude se revela sobretudo diante... das estatuas. Ele não pode ver estátua sem mudá-la. Mudar estatuas é o seu fraco. Tendo horror certamente à estabilidade da gloria alheia, ele não concebe que a maior expressão dessa estabilidade — a estátua — permaneça muito tempo no mesmo lugar. E então haja mudar estatuas! Como toda gente sabe, o general Mendes de Morais já mudou nada mais nada menos de cinco estatuas: a de Caxias, a de Benjamin Constant, a do Visconde do Rio Branco, a de Cabral, a de Chopin. Agora, está cogitando de mudar a de Osorio.

Algumas dessas estatuas, justiça seja feita, foram transferidas com proveito, como a de Cabral, a de Benjamin Constant, a de Chopin. Mas a mudança das outras foi pelo menos ociosa e injustificavel. Quanto à de Caxias, foi mais do que um erro: foi um crime. Estragou a bela estatua — uma das obras mais harmoniosas e equilibradas de Bernardelli — estragando ao mesmo tempo a Praça fronteira ao Palacio da Guerra, onde foi construido um monumento hibrido, de inqualificavel mau gosto, aleijado e ridiculo, que consegue ser, sem favor, o monumento mais feio do mundo. Trepando a estátua de Caxias, com o seu pedestal de marmore cinza, sobre uma exquisita traquitana de marmore rosa, sem nenhuma afinidade arquitetonica com a obra de Bernardelli, o general-prefeito fez ali uma espécie de monumento-cama-Drago: ao mesmo tempo, estátua, panteon, palanque de paradas, escorregadeira, biombo etc. Não se pode conceber nada mais bizarro, mais compósito, mais desarmonico, mais infeliz. E' um insulto à estetica da cidade e à gloria de Caxias!

Coisa identica quer S. Excia. fazer agora com a estátua de Osorio. Depois de ter infligido tão duro castigo ao Duque do Brasil, deseja agora punir com a mesma severa pena o Marquês de Herval! Segundo declarou ha dias na Camara o sr. Flores da Cunha, o general-prefeito acaba de aprovar o plano de remodelação da Praça 15, do qual consta a remoção do chafariz, da fonte monumental e da estátua de Osorio. Não sei se a Diretoria do Patrimonio Historico terá concordado com essa aloucada fantasia do Prefeito. Mas o certo é que a estravagante iniciativa já está aprovada — e em breve será realidade, graças ao alegre dinamismo de S. Excia.

O sr. Flores da Cunha chamou a atenção do Parlamento, em bôa hora, para o absurdo da iniciativa. Segundo o deputado gaúcho, os restos mortais de Osorio foram sepultados sob o monumento da Praça 15, que é, de resto uma bela estátua.

Morto Osorio — contou o sr. Flores da Cunha — a familia mandou embalsamar-lhe o corpo, com a intenção de transportá-lo para a sua amada provincia gaúcha, a ser sepultado em Conceição do Arroio, sua cidade natal. Mas aconteceu que o Parlamento do Império, a Camara Municipal do Rio de Janeiro e ainda homens eminentes na politica rogaram que Osorio aqui ficasse, "guardado no coração da Pátria" a que tanto servira. Assentou-se depois que os restos mortais ficariam sob a guarda da municipalidade, naquele local em que se encontram, na Praça 15. Agora, com a remodelação planejada, os despojos do herói nacional, patrono da Cavalaria brasileira, serão removidos. Para onde e por que? pergunta o sr. Flores da Cunha.

E completando o seu pensamento exclama com razão o bravo lider gaúcho:

— Vejo no gesto do prefeito do Distrito Federal um êrro e um menoscabo à gloria de tão grande brasileiro! Se a remoção se efetivar — concluiu o representante do Rio Grande do Sul — os gaúchos tratarão de levar para a velha provincia, tão amada de Osorio, os restos do valoroso soldado. "Eu pessoalmente, sr. presidente, cuidarei de levá-los para a terra amorável do Rio Grande, que tão bem sabe guardar as suas glorias e as glorias da Pátria!"

Aí está a ameaça que pesa sobre Osorio: a de ter o mesmo melancolico destino que teve Caxias. Como explicar, no general Mendes de Morais, esse "complexo das estatuas"? Que tenham a palavra os discipulos de Freud... Mas, enquanto não opinam eles, que apareça alguem, com autoridade e bom-senso suficientes, para dizer ao general-prefeito:

— Deixa a estátua em paz, homem de Deus! Que mal te fez Osorio?! Sossega e toma juizo, "galho velho", que a sôpa vai acabar...

O general-prefeito zangou-se com o general Flores — e passou-lhe imediato recibo. Recibo malcriado. Numa carta que o deputado gaúcho classificou de "pouco lisongeira" e "acrimoniosa", o prefeito deu explicações sobre o assunto. Mas como "el valiente no quita el cortés", no dia seguinte emendou a mão, passando ao general Flores um telegrama cordato, de bons modos, encerrando o incidente. Resta saber se depois da tempestade ainda temos a mudança da estátua. Muda ou não muda? Afinal de contas, Osorio não tem culpa do que aconteceu, sr. Prefeito! Tira ele do castigo, general Morais... — *Peter-Pan*

PETROLINA MINANCORA

CONTRA CASPA, QUEDA DOS CABELOS E DEMAIS AFECÇÕES DO COURO CABELUDO

TONICO CAPILAR POR EXCELÊNCIA

Enriqueça sua refeição com

MALZBIER da BRAHMA

Tão rica em malte, Malzbier da Brahma enriquece qualquer refeição! No seu almoço, no seu jantar... acrescente um novo valor nutritivo com Malzbier da Brahma. Cerveja preta e levemente adocicada, Malzbier da Brahma é um prazer para o seu paladar. Tenha sempre à sua mesa Malzbier da Brahma para duplicar o valor da refeição. Devido ao seu baixo teor alcoólico e ao seu delicioso sabor, Malzbier da Brahma é a cerveja preferida de tôdas as famílias.

EM GARRAFAS OU ½ GARRAFAS



OUÇA as transmissões esportivas da Rádio Nacional, aos domingos, à tarde e, aos sábados, pela Rádio Cruzeiro do Sul.

Record 3 226

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA S. A

SENUN Esterilisante

A MELHOR VELA

O MELHOR FILTRO

UCELLO, O PINTOR

Quando o Brasileiro interessado em Arte visita a Italia e seus Museus, não deve olhar muito para as datas, a não ser que tenha espirito forte e ambição desmedida. Quando a gente chega a Florença ou Roma e vê o que se fazia antes de Cristo, antes da Renascença e antes de o Brasil ter sido descoberto, só pode raciocinar desta forma: "Se tudo isto, transbordante de beleza e perfeição, foi feito ha tantos séculos, sem as facilidades modernas, o que adianta à gente ir anualmente ao Salão e presenciar a inferioridade dos esforços de tantos artistas patricios, que nunca chegarão aos pés destes daqui? Que adianta estudar pintura se nunca pintarei assim?"

Quem pinta tem vontade, ali mesmo, de renunciar para sempre aos pincéis. E não é para menos, tal a profusão de obras notaveis espalhadas pela Italia.

Ainda agora, ao folhear um livro de John Pope Hennessy, luxuosamente editado em Londres pela Phaidon Press, travámos conhecimento mais intimo com um nome que apareceu citado pela primeira vez em 1481, num comentário da não menos precoce "Divina Comédia". E' o do Florentino Paolo Ucello, nascido em 1397, filho dum barbeiro, e que entrou para o *atelier* do escultor Ghiberto em 1407, na vaga do então já famoso Donatello. Este deixou naquele ano o aprendizado para começar a sua carreira imortal.

Ucello precedeu a Leonardo da Vinci no estudo da perspectiva. Sobre as suas descobertas, baseou Piero Della Francesca as suas notas para a composição da "De Prospettiva Pingendi". Parece que, naquela época, a pintura não era meio de vida como hoje o é. Muito pelo contrario. Em 1469, Ucello escreveu no fim de sua declaração de imposto de renda (já havia disso tambem naquele tempo): "Estou velho e sem meios de vida, minha esposa está doente e eu não posso mais trabalhar."

Frase melancólica, que causa tristeza tão grande quanto a admiração que sentimos por sua grande obra.

Maria Pareto

—::—

A PIADA CARIOCA



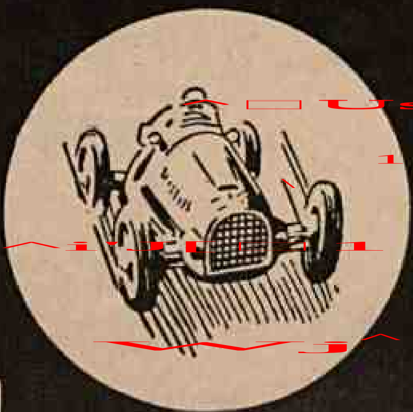
— Que irá fazer o Anestesio na Camara Municipal?
— Com certeza vai fazer "pipi nela"...

CASAMENTO LILIPUTIANO

Na cidade de Blackpool, Inglaterra, enorme multidão se comprimia na praça fronteira à igreja, recentemente, para assistir a um casamento. Seria o matrimonio de alguma celebridade? Algum príncipe, general, banqueiro, astro de cinema? Seria a noiva alguma rainha de beleza ou a mais rica herdeira do mundo? Nada disso. Mais de dez mil pessoas se tinham reunido para ver o cortejo de um noivo com vinte e sete e uma noiva com vinte e oito anos. O que entretanto mais atraiu a curiosidade foi o fato de ter ele de altura um metro e dez centímetros e a noiva, um metro e cinco centimetros.

Os convidados tambem tinham todos menos de um metro e dez de altura. Esses anões pertenciam a um circo que se achava na ocasião dando funções na Inglaterra. Os que se casaram eram alemães, o que prova que nem sempre as margens do Sprée ou do Oder produzem... granadeiros.





Use a vela que os campeões usam

Velas CHAMPION

ACESSORIOS PARA AUTOMOVEIS

CASA SERAFIM FERREIRA S/A

R. Evaristo da Veiga n. 24

Tels.: 22-3947 - 22-2818 - 22-7998

GOSTO NÃO SE DISCUTE...

O "homem-avestruz" da Paraiba andava muito aborrecido porque, havia um ano, não saboreava seus "quitutes" prediletos: tesouras, cacos de *gilette*, pregos, pedaços de vidro, de ferro etc.

Durante o ano que passou "veraneando" na Casa de Detenção de João Pessoa, obrigavam-no a comer a "boia" da prisão, que ele achava intragável comparada com seus "pratos" favoritos... Agora, em liberdade, vai tirar a barriga da miséria!...

DOIS RECORDES

Não se pode dizer até aonde chegará o homem, em nossos dias, com o seu delírio de velocidade. Não cessa de aperfeiçoar os aparelhos que já atingem velocidade vertiginosa. Basta dizer que o avião Douglas "Shystreak" bateu o recorde mundial de velocidade duas vezes em seis dias: 640.7 m. p. h. e 650.606 m. p. h. Mas isso foi em Agosto de 1947. Hoje, esse avião comparado com os mais aperfeiçoados, é considerado obsoleto.

O TUMULO DE EVA

Ha uma tradição oriental que assegura que existe. Trata-se de pequeno monumento, quase informe, que se encontra na planicie do Jeddad. Todos os habitantes das redondezas afirmam, baseados no que diziam seus mais remotos antepassados, que esse monumento é o tumulo de Eva.

Vão anualmente em peregrinação a esse lugar cerca de sessenta mil devotos do Islam.



PETROLEO MENELIK

O sucesso indiscutivel é a prova de sua otima qualidade!



A Comedia infinita

Estiveram recentemente no palacio Guanabara, em visita ao prefeito De Morais, a rainha e as princesas dos "Jogos da Primavera", certame em que tomaram parte colegios secundarios e clubes do Distrito Federal. As jovens desportistas palestraram longamente com o chefe do Executivo da cidade. Consta que a familia de Miss Micareme ficou enciumada...

A chancelaria divulgou a lista dos funcionarios diplomaticos e consulares que foram chamados ao país por motivo de economia, lista que inclui Conselheiros de Embaixada, Secretarios e outros cargos importantes. Para socego dos nossos diplomatas, faço-lhes saber que isso ocorreu no Chile, país cuja situação economica não é próspera como a nossa...

Truman, para justificar o auxilio economico que deseja conceder a Iugoslavia, país que atravessa grave crise em consequencia da prolongada sêca que assolou aquela região, disse que *o marechal Tito controla a maior força militar da Europa, depois da Russia.* O *polit-bureau* tomou nota das intenções democraticas e humanitarias do presidente Norte-americano...

Telegrama de Curitiba afirma que os congressistas pertencentes ao Legislativo Estadual estão resolvidos a aprovar o projeto de aumento de subsidios para 15.000 cruzeiros mensais, e 100 cruzeiros mais por comparecimento às sessões legislativas. Fazem muito bem, srs. congressistas; o Brasil que se fomente...

O comprador sueco de um cacho de uvas importado da Bulgaria encontrou dentro dele pequeno bilhete, em que se lia: — *saudações ao vosso país livre.*

Estará longe o dia em que os torrefadores americanos de café encontrarão papeluchos semelhantes dentro das sacas da rubiacea? O diabo é quem sabe...

O chefe bolchevista italiano Togliatti, tendo que sair de Roma afim de completar sua convalescença, em lugar de dirigir-se para a totalitaria Suiça, preferirá o clima saudavel e ameno da liberdade moscovita.

Francisco Evangelista do Amaral, continuo do gabinete do ministro da Fazenda, acaba de ser nomeado conferente de valores padrão M, passando desse modo de Cr$ 1.850,00 para Cr$ 6.080,00.

A designação do recém-nomeado para servir na Caixa da Amortização será motivo para que Leda Alcoolcanforado Cintra, neta do presidente da República, que exerce ali identicas funções, se julgue com direito à promoção?...

Telegrama de Zindorf (Alemanha) informa que certa camponesa perdeu o boletim que o marido lhe dera para encher um bolo de apostas de *football*. Temendo represálias, encheu outro com palpite da sua cabeça. Ao ter conhecimento dos resultados, o marido ficou furioso, porquanto perdera. Qual não foi sua admiração quando convidado a receber vinte mil marcos. O boletim que a mulher preenchera acertara em cheio.

Por que razão não se contrata essa mulher para ministro da Fazenda do Brasil?...

A procissão tradicional que acompanha a posse do Prefeito de Londres, recem-eleito, foi realizada faz pouco. Desfilaram os granadeiros do general Gois com *bonets* de pêlo. A' noite foi servido banquete com a tradicional sopa de tartaruga, tal como ocorre desde o século XVIII. O Prefeito teve que pagar dez mil libras do seu bolso, porque cortejo e banquete são tradicionalmente custeados por ele.

Se fosse no Brasil, a coisa seria por certo diferente: — a "sopa" seria de empregos e o bolso seria o do povo...

LINHOS
Tropicais
INGLESES
Maior variedade
menores preços
Metro de Ouro
159 — R. ROSARIO — 159

Pasta
ALIZABEM
MARCA REGIST.
Produto da "A Embelezadora"
RIO DE JANEIRO
PARA DAMAS E CAVALHEIROS
Aliza permanente qualquer cabelo por mais crespo que seja.
Vende-se nas Drogarias, Farmácias e Perfumarias.
Distribuidores para todo o Brasil:
PERFUMARIA LOPES S. A.
Rio e S. Paulo







UM PRODUTO DA FÁBRICA LUPO — ARARAQUARA - EST. DE S. PAULO



O Fixador moderno, que assenta os cabelos mais rebeldes.

Quinfix domina o cabelo!



O FIXADOR ULTRAMODERNO

O QUE SE DEVE SABER...

Quando se introduzem em qualquer parte do corpo espinhos, lascas etc. é preciso extraí-los sem tardar com pinça se for possivel segurá-los ou com a ponta de uma agulha ou de um canivete previamente flambada. Se necessario, alargar-se-á o pequeno ferimento, que se fará sangrar o mais possivel. O perigo reside, realmente, na possibilidade de estar sujo o corpo estranho, caso em que poderá produzir-se um flemão.

Aplicar, em seguida, uma gota de tintura de iodo e fazer curativo ligeiro. Se sobrevierem vermelhidão e pulsações, deve-se banhar prolongadamente em agua fervida quente a parte ferida.



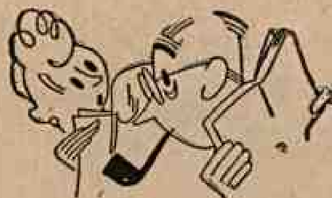
VALE DOIS TERÇOS

— Bobagem! Minha cara metade, aqui presente, é sempre maioria absoluta!...

TAL COMO FRINÉA...

Os jornais franceses não gostaram que a França não tivesse sido escolhida para, em seu territorio, se realizar um dos mais importantes certames internacionais. Não se tratava de conferencia de diplomata ou politicos importantes nem de competição esportiva, mas, sim, do concurso de beleza que deverá designar Miss Universo.

Sobre isso, diz um tópico de *La Presse*: "Somos importante Estado europeu, mas não era só por isso que a jovem Maryse Delart, Miss França, de 1950, deveria ter tido o título de Miss Europa. Dizem que não lhe concederam o cobiçado título porque os vestidos encomendados num dos mais elegantes e afamados costureiros de Paris, não ficaram prontos para a apresentação da beldade gaulesa. Ela, então, levada pela vaidade ferida, decidiu-se a apresentar-se tal como Frinéa diante dos juizes, sem o mais simples aparato..."



A EXPOSIÇÃO DE PASCAL

Realizou-se em Paris, ha pouco tempo, exposição que se intitulou "A obra cientifica de Pascal três séculos depois." Ao Palácio da Descoberta ocorreu grande público. Pela primeira vez foi reconstituido o barômetro a agua de Pascal — um tubo vertical de onze metros mergulhado num depósito de agua; subindo a escada em cujo centro o aparelho foi construido, os amadores de física puderam verificar que a coluna de agua atingia a altura de 13,6 vezes maior do que a da coluna barométrica de mercúrio; desse modo nas condições em que o mercúrio subia a 76 centigrados, a agua ia até 0m,36. Tambem foram expostos a maquina aritmética inventada por Pascal e o seguimento de diversos periodos de seus trabalhos sobre geometria, cálculo das probabilidades etc.

Epoca



Siga o exemplo

da grande artista...

Seja tambem admiradora de "DIVINA DAMA" que realça a sua beleza e protege a sua cútis.

★ DIVINA DAMA, nos dias de calor neutraliza a transpiração



Leite Divina Dama

É UMA CRIAÇÃO DO GRANDE PERFUMISTA DAS ELITES"

GIRAUD

RIO DE JANEIRO Caixa Postal 3206

Um SORRISO para todas...

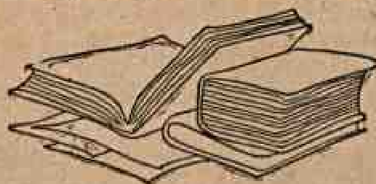
SIR I



É, EXATO, minha senhora: Mme. de Caillavet foi a grande amiga de Anatole France — e exerceu sobre ele uma doce influencia incomparavel. Mulher de fino espirito, sabendo amar as belas letras e tambem escrever com uma clara graça, Mme. Arman de Caillavet tem direito a ocupar um lugar na historia da literatura francesa do nosso tempo. Sem ela, segundo confessa o proprio Anatole France, muitas das suas obras não teriam sido escritas. France era preguiçoso e negligente. Foi Mme. de Caillavet quem lho impôs a severa disciplina de trabalho que lhe permitiu escrever tantas obras primas. O proprio autor de "Thaïs", dedicando-lhe o "Crainquebille", confessa sem a menor hesitação:

"A Madame Arman de Caillavet, ce petit livre, que sans elle, je n'aurais pas fait, car sans elle je ne ferais pas de livres".

Foi ela sabidamente, alem de amorosa amiga —, o guia, o estimulo, a inspiração permanente de Anatole France. Em seu prestigioso salão literario da Avenida Hoche, preparava ela as eleições academicas, tendo conseguido eleger para a Academia Franceso, alem de Anatole France, escritores como Lavedan e Paul Hervieu. Nas suas reuniões gostava tambem Mme. de Caillavet de lançar escritores jovens, como Marcel Proust, Robert des Flers e seu proprio filho Gaston. Dizem, aliás, que



ela escrevia muito bem, com um estilo muito semelhante ao de Anatole France, claro e harmonioso. Tanto assim que algumas paginas de France, como os seus artigos do "Echo" e o seu "Prefacio" de "Les plaisirs et les jours" de Proust, foram apenas assinadas pelo autor de "Petit Pierre"... Para poupar trabalho à preguiça intelectual do grande homem que amava, ela não hesitava em substituí-lo nessas arduas tarefas. Mme. de Caillavet não foi apenas a bôa e inteligente amiga de um grande escritor: foi ela mesma escritora — e escritora que conheceu a gloria de ver subscritas por Anatole France algumas das suas paginas mais finas e espirituais. Isso equivale a dizer que ela sabia escrever com a mesma pura graça, a mesma malicia complacente e o mesmo incomparavel estilo com que escrevia Anatole France. Haverá consagração maior para uma mulher que amava as letras e amava sobretudo o maior escritor do seu tempo?

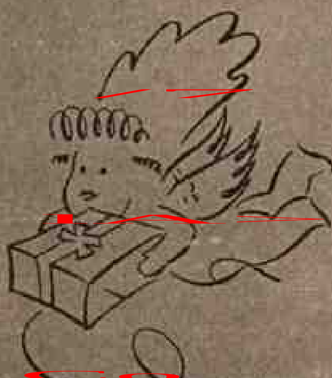
INAUGUROU-SE no Assirio uma exposição de desenhos de J. Carlos. O ato teve concorrencia numerosa — e revestiu-se de brilho muito significativo. Os nossos artistas e os nossos escritores, as figuras mais representativas da nossa cultura, da nossa inteligencia, da nossa sociedade compareceram unanimes ao Assirio, para rever a obra admiravel de J. Carlos, para levar à memória do grande artista inesquecivel a reafirmação da sua ternura intelectual, do seu apreço, da sua comovida saudade. A exposição, que apresenta cerca de cem desenhos de J. Carlos, dá bem a medida do valor dessa obra extraordinaria que se dispersou, modesta e cintilante, durante mais de um quarto de século, pelas paginas das nossas revistas e jornais. Contemplando-a, todos sentimos, na palpitação da sensibilidade, na graça da sua malicia, na força da sua realização artistica, que J. Carlos continua vivo e presente na admiração, no carinho, na estima espiritual de todos os brasileiros. Todos os companheiros de **Careta** e particularmente o cronista que faz esta pagina encontrámos naquela exposição postuma um doce consolo para a grande falta que nos fez J. Carlos: revimos ali, como se vivo continuasse, o companheiro querido, tão bom e afetuoso na sua modestia e no seu recolhimento, e cujo talento incomparavel fazia com que todas as nossas palavras, nesta revista, se transformassem, de modo sutil e imperceptivel, em simples legendas para os seus bonecos.



Em materia de idade, as mulheres são sempre sutis e misteriosas. Ainda agora, segundo um telegrama de Londres, Marlene Dietrich acaba de fazer uma retificação muito interessante. Não tendo gostado das informações que a esse respeito haviam divulgado os jornais, resolveu — corajosa resolução! — revelar a sua idade. Disse ela que os rumores de que tem 47 anos são puramente falsos... pois tem ela apenas 44 anos de idade! Contudo destacou que se sentia como se tivesse apenas 33 anos... Marlene Dietrich frisou: "Não sei por que há tanta gente que se preocupa com a minha idade, insistindo em mentir ao afirmar que tenho 47 anos...

Só para homens...

...Mas para homens de bom gôsto. Sim, os estojos "Pour Monsieur", de Coty, constituem um presente que os homens recebem com a mais viva alegria. Porque um estôjo Coty "Pour Monsieur" é mais do que um presente - é um tributo ao bom gôsto.





ESTÔJO "POUR MONSIEUR"
Creme Para Barba e Loção Facial
Cr$ 45,00

ESTÔJO "POUR MONSIEUR"
Creme Para Barba, Loção Facial, Brilhantina, 2 Sabonetes e Talco para Homem
Cr$ 150,00

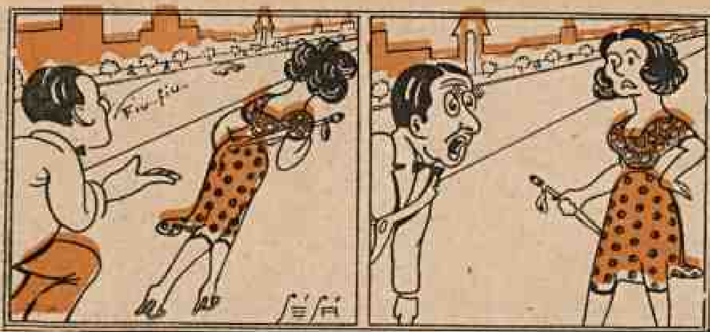


ESTÔJO "POUR MONSIEUR"
Creme Para Barba, Loção Facial, Brilhantina e Sabonete
Cr$ 90,00



ESTOJOS "POUR MONSIEUR"

Coty



CARA OU CORÔA?

A corôa . . . A cara . . .

A "VERTIGINOSA" VELOCIDADE DE 30 QUILOMETROS POR HORA...

Eis o que foi a primeira estrada de ferro francesa em 1837: início de uma rêde que hoje cobre milhares de quilometros, inaugurou-se no dia 25 de Agosto o trecho de Saint-Etienne a Andrézieux. Funcionava apenas para o transporte de carga. Ha um século precisamente começou a ter vagões para passageiros, com aplausos de alguns, horror de muitos e ironia de quase todos.

O próprio rei Louis Philippe e o primeiro ministro Thiers, muito céticos quanto ao êxito da "novidade", recusaram comparecer à inauguração. Vários príncipes e princesas, entretanto, tomaram lugar no primeiro dos sete vagões que formavam o trem. No primeiro dia de tráfego houve 600 passageiros, no segundo, 6.000, que ficaram deslumbrados por aquela velocidade sem precedentes — 30 quilometros por hora. "Mais do que isso seria um absurdo — observou gravemente o jornal *Le Siècle* — Tinham falado em 20 a 25 léguas por hora; mas, para isso, seria preciso que a locomotiva tivesse rodas com dois metros de diametro, dando 212 voltas por minuto, de modo que o pistão teria que mudar de direção 424 vezes, o que deslocaria rapidamente a máquina".

Um dos sábios mais ilustres do tempo — o grande Arago — condenou francamente a invenção, porque, disse: "Nos túneis a humidade impedirá que as rodas adiram aos trilhos e a diferença de temperatura causará pleu-

RAPAZES!

Tenham personalidade, mantendo seus cabelos bem penteados e suavemente perfumados, usando

BRYLCREEM

O fixador mais que perfeito!

risias e outros graves males aos passageiros".

Que falta de confiança na inteligencia humana! . . .

—::—

ZELO EXCESSIVO . . .

Alguns cidadãos de fisionomia suspeita, que não pareciam em absoluto pacíficos pescadores, remontavam certa manhã o curso do *Vésubie* — conta um cronista parisiense — interessando-se muito pelas árvores que margeiam a corrente. Maurice Thorez, que gozava as delicias de Saint-Martin-de-Vésubie, desapareceu mais uma vez sensacionalmente, ficando os bravos policiais que o vigiavam completamente desorientados. . . Contudo, mantiveram eles rigorosa vigilancia, afim de que ninguem fosse aborrecer S. M. Bao Dai, nem lhe acontecesse nada mau, pois nessa manhã resolvera pescar trutas naquele ameno recanto. O mais estranhavel — e S. M. não perdoou isso a seus guarda-costas — é que o zelo policial fez com que nem os inofensivos peixes se aproximassem do anzol de S.M. E o imperador, que é grande pescador, saiu de lá com as mãos abanando. . .

—::—

MARINHEIRO DE AGUA DOCE . . .

Em *Golfe-Juan*, Champi banca o capitão de longo curso a bordo do "Lysiana". Ninguem o vê na cidade. Diz-se que ele escreve uma peça muito séria, que será representada em Paris no início da temporada teatral. Seus amigos íntimos asseguram que fará sensação. . . Ninguem faz muita fé nisso, por isso talvez seja verdade. Champi vai experimentar a comédia. Vai retomar o papel do Bouif, tão magistralmente interpretado outrora por Tramel.

Não obstante todos os boatos que correm sobre ele, Champi cala, pois em boca fechada não entra mosca. . .

A um jornalista que foi a bordo entrevistá-lo, depois de muito insistir, só arrancou dele estas palavras:

— Não ha nada com o capitão!

—::—

A ARTE DE CONVENCER . . .

Durante 30 anos Walter ganhou dinheiro vendendo aspiradores. Isso quer dizer que o hoje abastado capitalista tinha força de persuasão invulgar, o que não impediu que ele se aborrecesse da vida. . . Decidiu afogar-se. Foi à avenida Niemeyer, aproximou-se de um dos abismos que margeiam a estrada e ia precipitar-se ao mar, que estrondava lá em baixo, quando foi interpelado por um policial:

— Hé! Que vai fazer lá em baixo, meu caro senhor? Certamente não tem idéia de matar-se em sua idade. . . Ainda é jovem e a vida não é tão má como lhe pode parecer agora. Veja. . . — e conversou: patati e patatá. . .

O outro ouviu pacientemente. Depois tomou a palavra. . . Passaram-se alguns momentos e ouviram-se dois "plouffs" na agua. . .



DESLIZE Perfeito



Sim! Lisobarba usado horas *ANTES DO BARBEAR* proporciona um DESLIZE PERFEITO da navalha, evitando as irritações da pele tão comuns quanto prejudiciais.

<u>LISOBARBA não é sabão de barbear!</u> É um creme emoliente, que torna a pele menos sensível às lâminas, proporcionando plena assepsia, quando *USADO DEPOIS DO BARBEAR* em leve massagem.

Adote HOJE MESMO êste moderno método de barbear!

<u>ADOTE LISOBARBA!</u>





Lisobarba

UM PRODUTO DAS INDÚSTRIAS ANTISARDINA LTDA.



–a nova e

encantadora fragrância

da Água de Colonia



Parisiana

– uma lembrança de Paris

Mais perfumada e mais persistente, a nova Água de Colonia Parisiana é um pouco do seu encanto pessoal que se pode desprender de você para fixar-se na lembrança dos seus admiradores. Acrescente um novo poder de fascínio à sua pessôa, usando a envolvente fragrância da Água de Colonia Parisiana - deliciosa evocação de Paris.

Use também Sabonete Parisiana, Brilhantina e Óleo Parisiana

PRODUTOS DA PERFUMARIA MYRTA S. A. - RIO DE JANEIRO

AS MOSCAS FALAM MESMO...

Noticiou-se ha tempos que certo cientista inglês descobrira que as moscas falam. Agora, outro entomólogo britânico confirmou a descoberta do seu colega. Diz ele que as moscas têm linguagem muito curiosa e claríssima para os outros insetos. Não se trata de zunido, que é o resultado do movimento rápido das asas, mas sim de sons particulares que constituem verdadeira linguagem. Segundo esse sábio, é fácil verificar sua afirmativa. Basta colocar um microfone junto a algumas moscas, para ouvir-se o que elas dizem...

—::—

AS PRIMEIRAS LIGAÇÕES AÉREAS

No dia 25 de Julho de 1909, o francês Louis Blériot atravessou o canal da Mancha e o mundo inteiro vibrou de emoção.

Foram precisos quatro anos para que outro homem se atrevesse a afrontar a travessia dos mares, por sobre as ondas, em aeroplano. No dia 23 de Setembro de 1913, outro francês, Roland Garros, atravessou o Mediterraneo.

No dia 14 de Junho de 1919, os ingleses Alcook e Brown fizeram a primeira travessia do Atlântico, voando de Terra Nova à Irlanda.

DO CONTRA?
-EU, HEIN!...



Vê lá!

Eu tomo Eno! "Sal de Fructa" Eno dá bôa disposição e conserva o bom humor, porque combate a prisão de ventre, eliminando os tóxicos do organismo. Eno é laxante ideal, alcalinizante eficaz, antiácido seguro e efervescente saudavel! Não seja "do contra" tome você também ao despertar e ao deitar

"SAL DE FRUCTA"

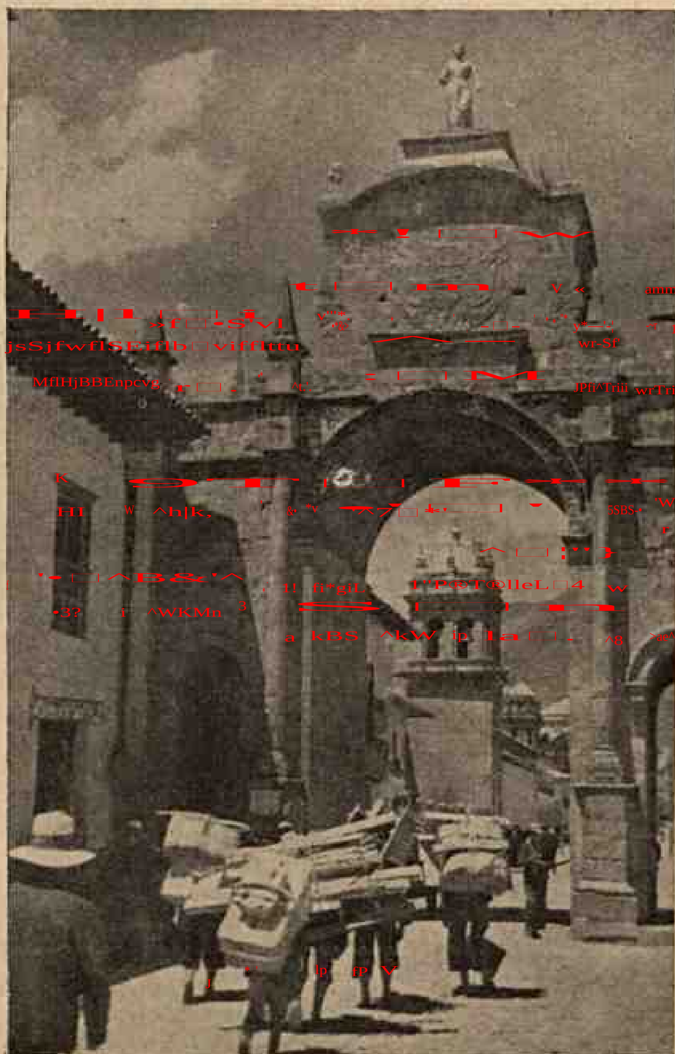
ENO

A vida de hoje precisa do ENO!

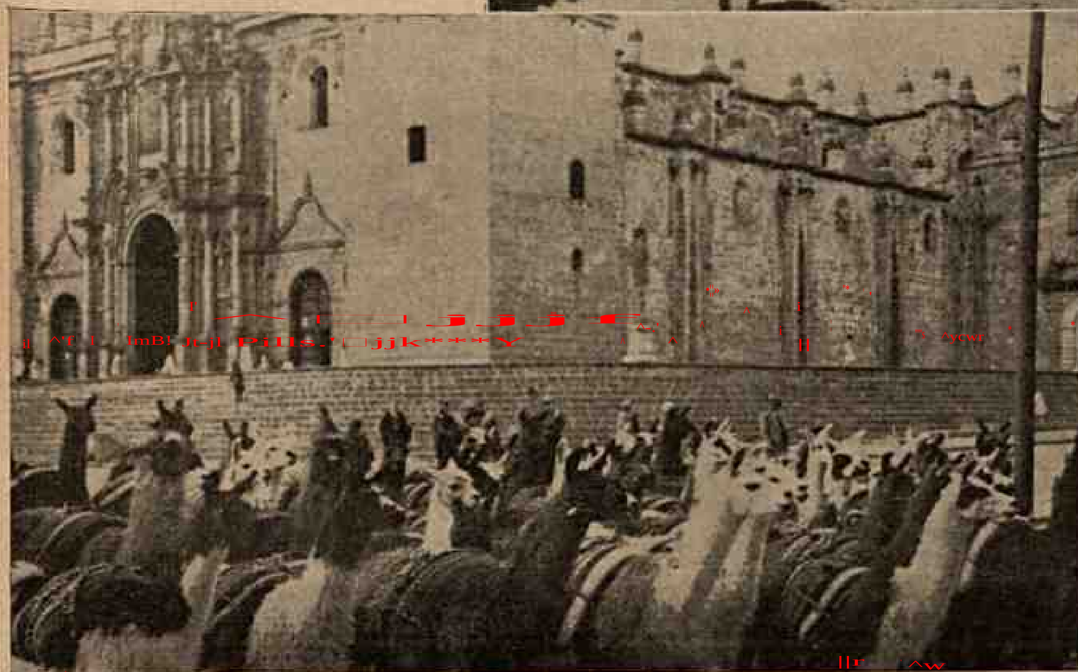
CUZCO

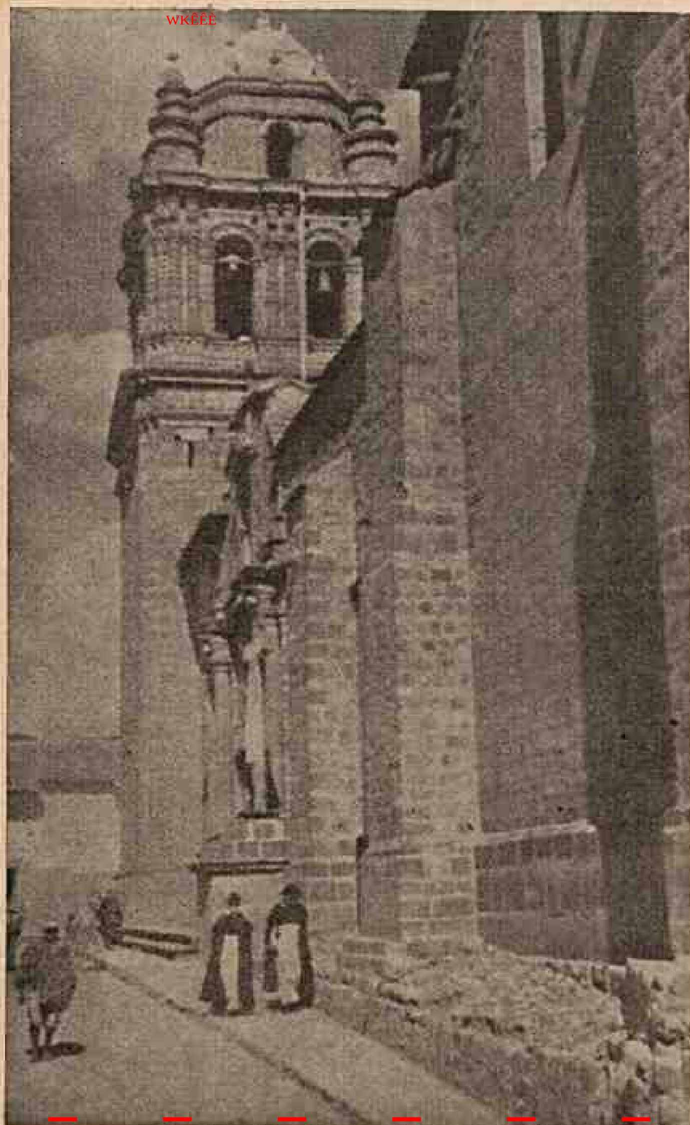
É UMA das mais curiosas, mais vetustas, mais interessantes cidades do Perú. Seu nome quer dizer **umbigo**, naturalmente por causa da sua posição.... Situada a 3.467 metros de altura, num pitoresco, maravilhoso vale da Cordilheira dos Andes, fica a 651 quilômetros de Lima, capital do país, e é ligada à costa por via férrea. Compõe-se a grande maioria de seus habitantes, que se elevam a cerca de 50.000, de mestiços e indios, que fabricam tecidos com desenhos muito originais, notáveis objetos de adorno, criam **llamas** e exportam peles. Cuzco foi a antiga capital dos incas, povo que habitava o Perú quando da sua descoberta e colonização pelos espanhóis. Inca é nome peruano que significa **senhor**, designação pela qual eram chamados os soberanos do Perú antes da conquista espanhola. Cuzco foi construida por Manco-Capac, fundador do Imperio do Perú. O último inca chamava-se Ataualpa ou Atabalipa, o qual, havendo sido feito prisioneiro em 1533, foi executado por ordem de Pizarro, o conquistador espanhol. A **llama**, convem assinalar, apesar de ser animal util, não goza

Uma das ruas caracteristicas de Cuzco.



Um rebanco de "llamas" atravessa a cidade.





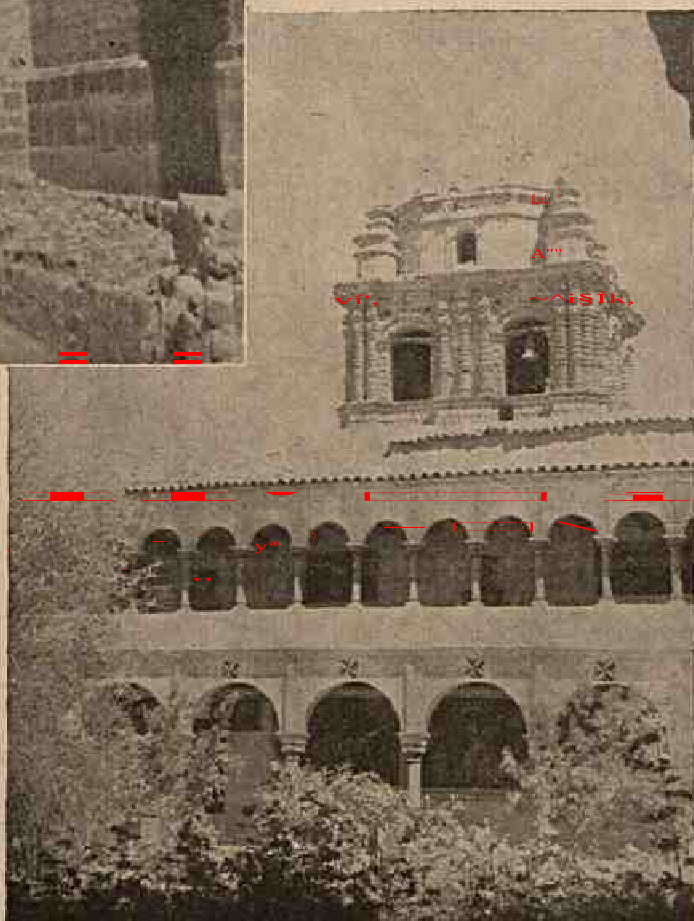
Os espanhóis, ao se apossarem da capital do Império dos Incas, aproveitaram os alicerces e as paredes das construções existentes, tão sólidas eram elas.

de muito bom conceito... Por estranho capricho da natureza, essa espécie da família camelidas traz o corpo carregado de lues, talvez congênita... Os primeiros espanhóis que tiveram contacto com ela, levaram o germen para a Europa. Os franceses, ao descobrirem isso, chamaram a infecção por eles transmitida de "mal espagnol"... Em represália, os ibéricos a denominaram "gálica"... de Gália (França).

A atenção do visitante é constantemente atraída por particularidades inconfundíveis, por vistas empolgantes que se gravam em sua retina. Numerosos edifícios de estilo arquitetônico indefinível emprestam à cidade aspectos bizarros... Não é difícil encontrar-se explicação para essa originalidade. Os espanhóis, ao se apossarem da capital do Império dos Incas, aproveitaram os alicerces e as paredes das construções existentes e as completaram a seu gosto, isto é, ao gosto da pátria longínqua. Deparam-se, desse modo, prédios que apresentam contraste berrante de estilo: a parte inca pesada, rústica e sobre ela o acabamento espanhol, com acentuada tendência mourisca, leve, alegre...

Lá está, por exemplo, o convento Dominicano, erguido sobre as ruínas do templo do Sol. Os católicos não tiveram constrangimento em assim proceder, porque certamente admitiram a concepção de que o Sol é luz e luz é toda a fé que ilumina o mundo. A Igreja romana, aliás, aproveitou muita coisa do antigo paganismo. O mesmo se nota em muitas outras igrejas cristãs. Esse misto do estilo incaico, do medieval es-

Deparam-se prédios que apresentam contraste berrante de estilo.



panhol e do que ha de mais moderno dá à cidade de Cuzco, em nossos dias, encanto especial.

Partindo de Cuzco, em direção às montanhas mais altas, encontra-se a **Cidade Perdida dos Incas,** que até ha relativamente pouco tempo constituia misterio para os estudiosos da pre-historia americana.

A civilização incaica causa profunda admiração aos pesquisadores que a têm estudado, os quais não conseguiram até agora compreender como atingiu esse povo grau tão apreciavel de progresso. O Imperio dos Incas é a réplica do Império Azteca, no Mexico, e ambos continuam a ser considerados o ponto mais alto a que chegou a primitiva civilização continental.





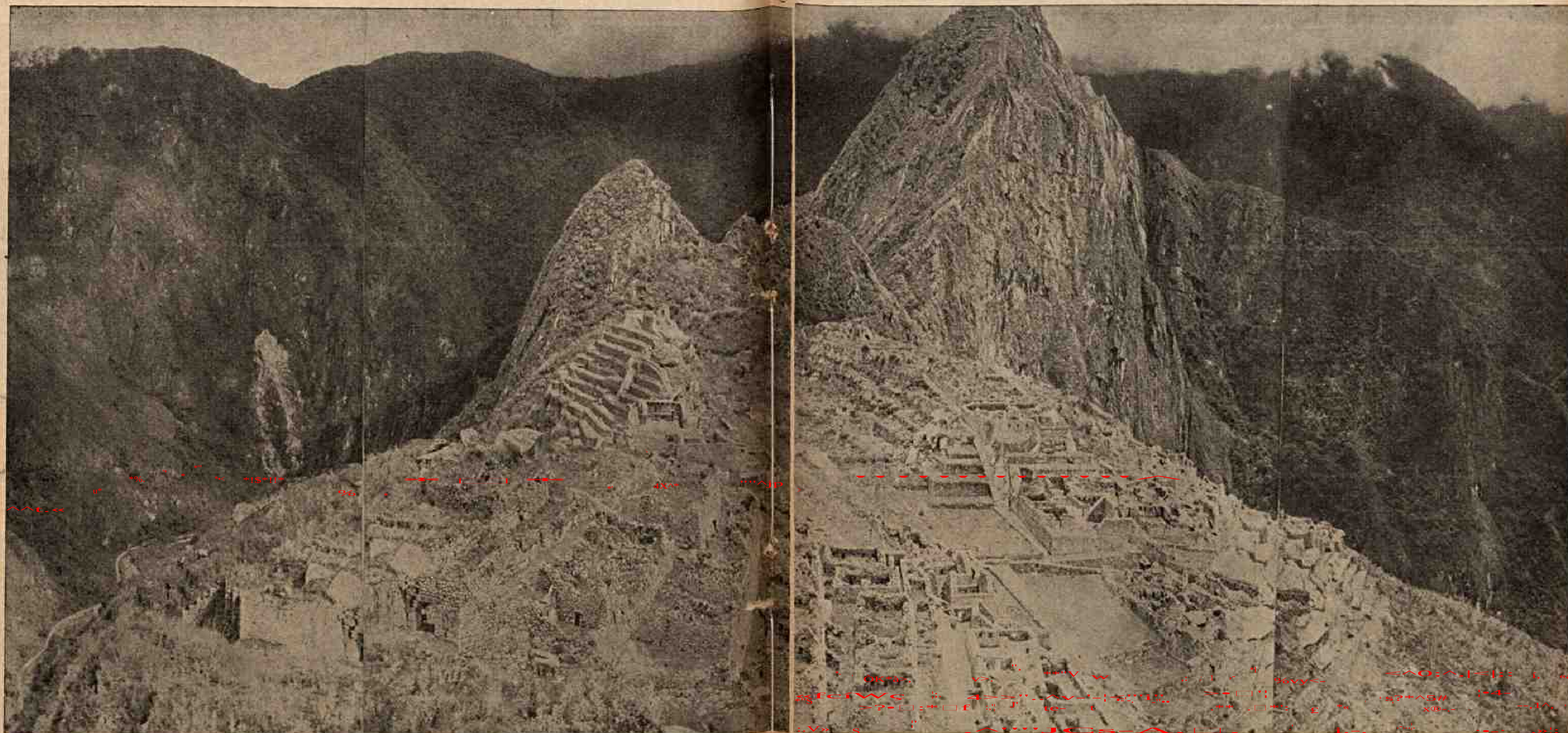
A base inca, pesada, rústica, e sobre ela o acabamento espanhol, com tendencia mourisca.

A mistura de estilos dá à cidade de Cuzco encanto especial...



Passam frequentemente pela cidade grandes rebanhos de "llamas".

"A Cidade Perdida" dos Incas



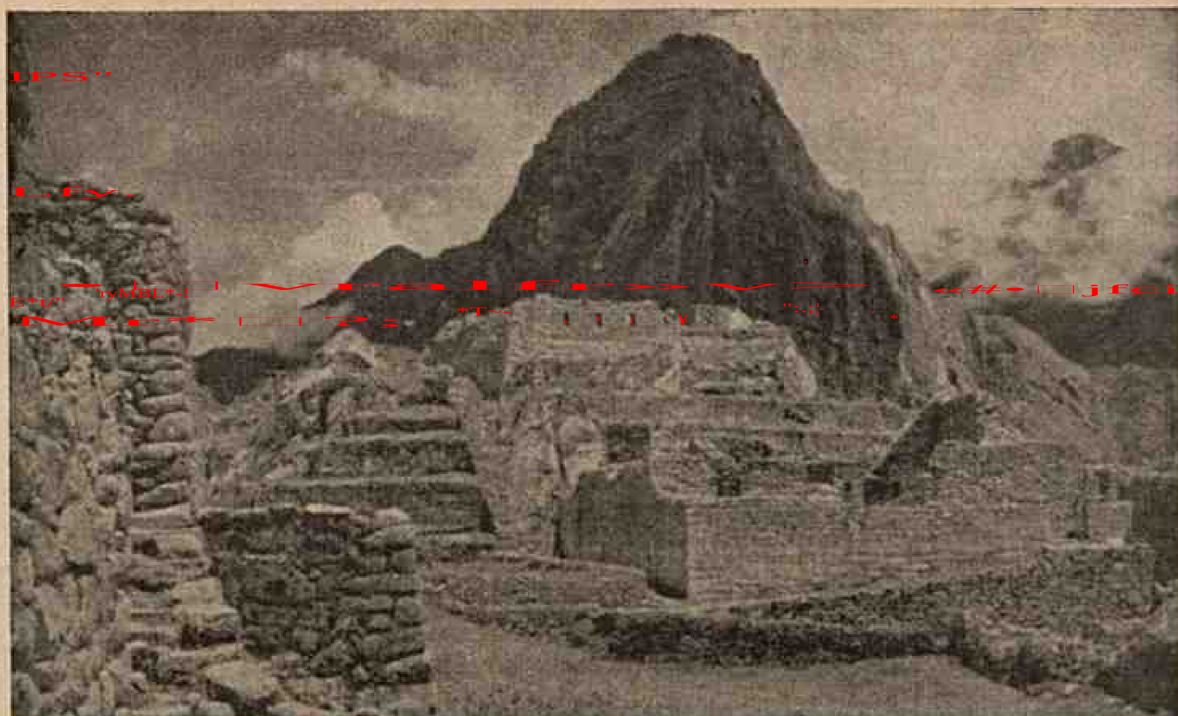
A Cidade Perdida dos Incas. Acredita-se que tenha sido construida para servir de posto avançado, afim de deter os ataques dos inimigos vindos da selva.

ERAM chamados **Incas,** conforme já foi dito, os soberanos do Perú desde Manco-Capac, fundador da primeira monarquia peruana, até Ataualpa, que teve a desventura de ver seu povo aniquilado pelos invasores espanhois. Tipos de guerreiros conquistadores, implantaram esses soberanos, nos Andes, civilização tão avançada para a época, em terras desconhecidas e considerados selvagens pelos europeus, que, à proporção que a estudam, maior admiração desperta.

O primeiro soberano Inca construiu Cuzco, tornando essa cidade capital do Império que ia fundar. Submeteram ele e seus sucessores diversas tribos vizinhas. Impuseram-lhes seus usos e costumes. Capac-Yupanqui dominou os quichuas; Vira-Cocha ocupou toda a circunvizinhança do lago Titicaca. Com o correr do tempo levaram os Incas seus domínios até Quito, Tucuman e territórios hoje ocupados pelo Chile. Sob o governo de Huayna-Capac o Império atingiu seu apogeu. Construiram casas de pedra, que era admiravelmente trabalhada. Cortavam-na com tamanha exatidão, que podiam utilizá-la quase sem argamassa nas construções. Seus artifices eram peritos no fabrico de objetos de ouro, prata e outros metais. Otimos ceramistas, faziam jarros muito originais, com ornamentos bizarros. Os agricultores talhavam nas encostas das montanhas espécie de degraus, bem largos, com saliencia vertical nas bordas para reter a terra e puxavam agua para regar as plantações. Consideravam-se filhos do Sol, que tinha por esposa a Lua. Mas acima de todas as divindades colocavam Pachacamac, o criador de todas as coisas. Viviam desse modo felizes, indiferentes ao resto do mundo...

Ao chegar ao Perú, Pizarro desembarcou em Tomluz. Surpreendeu Atoualpa em Cajamarca e o aprisionou. Em seguida mandou matá-lo e destruiu o Império dos Incas.

Em 1912, uma expedição norte-americana descobriu, a 2.500 metros de altura, na montanha Machupicchu, já onde os Andes se inclinam para as cabeceiras do Amazonas, a **Cidade Perdida** dos Incas. E' curioso assinalar que a expressão **machupicchu**



As paredes dos edifícios em ruína mostram a solidez da construção.

significa **bochecha inchada** ou **bochecha tufada**. Deriva-se do fato de terem os índios da região a bochecha empolada, devido ao hábito de mascarem coca, planta de onde se extrai a cocaína. Acredita-se que essa cidade foi construída para servir de posto avançado, afim de deter os ataques dos inimigos vindos da selva. Os corpos dos edifícios estão bem conservados. As paredes mostram a solidez da construção, mas os telhados, que eram de palha, desapareceram. No desolado panorama que ela apresenta, podem-se observar vestígios da vida desse povo, que, não obstante os eruditos polêmicas que sobre ele se têm travado, acha-se ainda envolto no véu misterioso de sua origem...



Os agricultores talhavam nas encostas das montanhas espécie de degraus para plantação.

J. CARLOS

DENTRE as muitas homenagens que têm sido prestadas ao nosso saudoso companheiro, destacou-se, sem dúvida, a exposição de seus trabalhos recentemente inaugurada no Assírio (Teatro Municipal), exposição organizada por diversos de seus amigos e admiradores e com a cooperação da Prefeitura do Distrito Federal, que gentilmente cedeu aquele próprio municipal, onde milhares de pessoas têm comparecido afim de apreciar as magnificas produções do maior caricaturista deste século.

Por ocasião dessa inauguração, várias personalidades usaram da palavra para enaltecer a obra e o carater daquele grande artista. Falaram, entre outros, o dr. Herman Lima, e o representante do Prefeito, havendo respondido em agradecimento o almirante Britto e Cunha, irmão do falecido, o qual, em nome da familia, sensibilizado, expressou toda a gratidão de que estava possuida.

Da exposição fazem parte, além de magnifico retrato de J. Carlos, cêrca de cem desenhos seus, compreendendo 48 anos de atividade artistica. Esses desenhos vão sendo substituidos por novos à medida que forem sendo vistos, pois que a sua capacidade produtora era realmente notavel.

As fotografias que aqui publicamos, tiradas no dia da inauguração, mostram de cima para baixo: um **portrait-charge** de J. Carlos, trabalho de Alvarus, ladeado por dois filhos daquele artista; o dr. Herman Lima, quando proferia o seu discurso de abertura da exposição; o almirante Britto e Cunha ao agradecer em nome da familia de J. Carlos, a delicadeza do gesto de seus amigos; e, finalmente, um aspecto da exposição, que tem atraido consideravel numero de apreciadores do grande artista brasileiro.









Notícias trágicas

Mais um grande desastre de aviação ocorreu, recentemente, em França, quando o avião canadense D.C.4, da linha Roma-Paris, explodiu, indo cair no maciço de **Obion**, ocasionando 57 mortes.

Foi difícil localizar os despojos da aeronave, por causa do lugar em que tombou e do mau tempo reinante.

Duas equipes de socorro partiram para o local do desastre, com o fito de transportar os corpos das vítimas.

A primeira equipe de socorro, após exaustivo trabalho, conseguiu descobrir o avião sinistrado, cujos passageiros tiveram morte horrível.

A segunda equipe partiu então para render a primeira, que se encontrava cansadíssima.







As fotografias que se vêem nesta página mostram, a de cima, o estado em que ficou o avião sinistrado, completamente desmantelado, com o seu trem de aterrissagem atirado para um lado, as asas para o outro, em meio a pedregulhos e em contacto com camadas de gelo que escorrem pela montanha. Vários integrantes de uma das expedições de salvamento aguardam, em cima e ao lado dos despojos, a chegada de novos reforços.

A fotografia do centro é relativa ao acidente da grota de La Creuze, próxima de Bésançon, onde foram vitimadas seis pessoas por terrível catástrofe. Para desobstruir a entrada da grota, afim de dar vazão às águas que a enchiam, foi necessário arrebentar grandes blocos de pedra para ativar a saída das águas. Esses trabalhos, bem como a retirada dos corpos, foram assistidos pela população de Blamont.

A terceira fotografia é da primeira equipe de socorro ao avião canadense D.C.4, quando, ao pé do monte **Obion**, muda roupas e sapatos encharcados.

após a barba
dê o



TOQUE FINAL



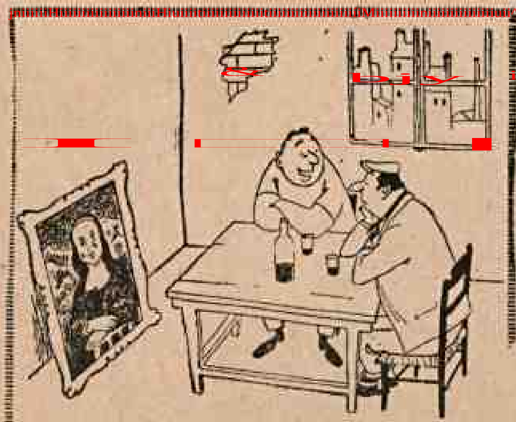
para a sua
popularidade

AGUA DAGELLE



tão vital,
como uma boa lâmina,
para a barba perfeita

38.019



— Pode ser que tenha algum valor... Roubei-o do Museu do Louvre.

——::——

QUE VANTAGEM!...

Com indisfarçavel orgulho, o conhecido casal fazia as honras da casa — belo apartamento com seis peças — aos amigos que foram à inauguração da bela residencia.

— Vejam os móveis desta sala de jantar — diz o marido — nós os ganhamos no concurso do sabão "ó Tal"...

— Oh! Que sorte! — disseram os visitantes.

Madame leva os amigos a outro compartimento e, abrindo a porta, informa:

— Aquela cama de casal que vêem ali no fundo, toda de jacarandá trabalhado, tambem foi premio do sabão "ó Tal"...

— Que maravilha! — exclamam os amigos.

— Este magnifico serviço de cristal tambem — esclarece o marido, fazendo tinir o cristal de uma taça...

Amendoim torradinho

— Esplendido! — reconhecem de boa fé os visitantes.

Mas, ao entrarem no vestíbulo, um deles pergunta, designando tres portas fechadas:

— Será que ali vocês guardam as maiores e mais fascinantes surpresas?

— Não — respondeu a dona da casa, sem grande entusiasmo. Esses três quartos contêm unicamente caixas. São a nossa provisão do sabão "ó Tal"...

—— x ——

E' O QUE E'...

Dois garotos conversavam sobre coisas que existem e que não existem... Recordavam tudo que lhes diziam os mais velhos... De repente, o Fernandinho perguntou:

— Juquinha, você acredita no diabo?

— Olhe — respondeu Juquinha — o diabo é como Papai Noel... E' o papai.

—— x ——

FILOSOFO AMARGO...

Bourvil, por muita insistencia de Marcel Aymé, acompanhou o autor de "La Jument verte" até Bourville, sua cidade natal. Durante o percurso não se cansou de olhar e admirar as encantadoras paisagens. Dando largas à imaginação, tornou-se excessivamente lirico... Louvou a beleza, a poesia dos campos. Marcel Aymé, cidadino por *principio*, interrompeu-lhe as divagações:

— Oh! Meu caro, você deve saber que não é pelas rosas que os passaros pousam nas roseiras, é pelos pulgões que ha nelas!...

EVA FALOU...

Segundo os cronistas de Hollywood, Ava Gardner preocupa-se muito com desfazer a crença de que é, realmente, "vamp" temivel... Num programa radiofonico em que apareceu recentemente fez questão de declarar:

— O que mais desejo na vida é a felicidade conjugal de que desfrutam minha mãe e meu pai. Quero casar-me, ter lar e filhos, para sentir que realmente vivo —. E acrescentou: A primeira coisa que noto no homem é a *personalidade*. A aparencia não me impressiona. Alguns dos homens mais fascinantes que conheci não poderão ser considerados Belos Brummels...

—— x ——

NAPOLEÃO FILOSOFO

Certa ocasião, Napoleão I encontrou-se com o Conde de Girardin e, em sua companhia, foi visitar o túmulo de Rousseau, que tanta admiração lhe provocara na mocidade.

— Este homem não deveria ter nascido! — exclamou.

— Por que, Sire? — perguntou Girardin.

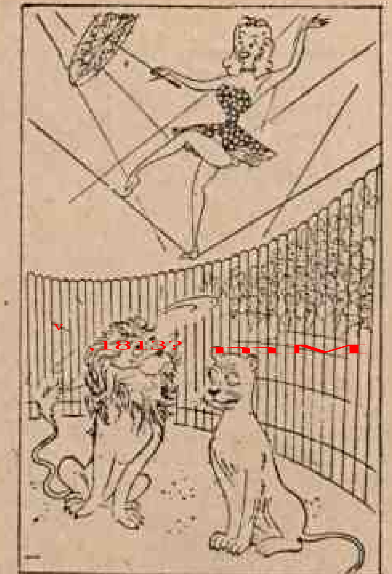
— A posteridade — concluiu Bonaparte — dirá se não houvera sido melhor que, para repouso da Terra, nem eu nem Rousseau tivesse existido...

—— x ——

O CARTÃO DE VISITA NA EUROPA

O primeiro cartão de visita de que ha noticia, na Europa, data da segunda metade do século XVI e está conservado numa vitrina dos arquivos de Veneza. Consiste em minúscula folha de pergaminho, na qual se lê o nome de *Jean Westhreoff*, estudante em Padua, no ano de 1560. Tem acima do nome a divisa: "A esperança me sustenta".

No resto da Europa, o cartão de visita só começou a ser usado no principio do século XVII. Era, porém, reservado aos fidalgos. Mais tarde, tornou-se objeto de luxo e de arte. No século XVIII, muitos cartões de visita foram ilustrados por mestres como o pintor Fragonard.



— Essa tua desculpa de fome já não pego!...

——::——

O TRANSFORMISTA PEDRO AURELIO,







Com a palavra NOSSOS LEITORES

CICLO INFERNAL...

Rio, 4-11-50

Sr. Redator,

Um jornal da tarde desta Capital publicou, em seu número de 1º de Setembro do corrente ano, o seguinte:

"Ao auditório da A.B.I. acorreram, ante-ontem, numerosos funcionários públicos, atendendo à convocação da União Nacional dos Servidores Públicos para debater assuntos ligados à campanha da classe pro-melhoria de vencimentos. A sessão esteve, por vezes, ameaçada de tumulto, pelos desvios iminentes para questões politico-partidarias.

A tabela pela qual se bate a U.N.S.P., baseia-se num aumento de 30% sobre a vigente. Assim, a situação pleiteada para 1951 seria fixada da seguinte forma: padrão A, Cr$ 1.560,00; B, Cr$ 1.703,00; C, Cr$ 1.872,00; D, Cr$ 2.054,00; E, Cr$ 2.236,00; F, Cr$ 2.470,00; G, Cr$ 2.821,00; H, Cr$ 3.358,00; I, Cr$ .... 3.887,00; J, Cr$ 4.706,00; K, Cr$ .... 5.603,00; L, Cr$ 6.708,00; M, Cr$ 7.904,00; N, Cr$ 9.399,00, e O, Cr$ 10.920,00.

Segundo um estudo procedido pelo engenheiro Oscar de Andrade, as despesas decorrentes desse aumento sobrecarregariam o Orçamento da República, no próximo exercício, em mais Cr$ .... 627.105.727,80 para os extranumerarios; Cr$ 1.175.194.650,00 para o funcionalismo; Cr$ 164.203.960,00 para os inativos e Cr$ 29.108.240,00 para os pensionistas, num total de Cr$ 1.995.612.577,80".

O governo está colhendo os resultados de sua politica insana de fabricar papel moeda sem medida, encarecendo a vida e tornando fundados novos pedidos de aumentos de salarios, vencimentos, soldos e talvez subsidios...

Os funcionarios federais já pleiteam 30% de aumento. Com um governo fraquissimo — e no fim do mandato — acabarão por conceder. Não havendo recursos com que pagar os aumentos, nem capacidade tributaria que propicie a criação de novos impostos, a fabrica de papel moeda retomará sua atividade e produzirá o necessário para os novos encargos.

Pequenas Pílulas de REUTER para o fígado

Laxo-purgativo vegetal de ação eficaz. Ajudam o aparelho a evacuar suave, eficaz e prontamente os resíduos intestinais.

DYSPEPSIA
DÔR DE CABEÇA

L&K

A vida encarecerá de novo e novos aumentos serão dentro em breve pleiteados. Novo engodo e novos aumentos, com novas emissões! Tudo isso é infernal!

Um governo de verdade não permitiria que se falasse em novos ônus e explicaria, claramente, a situação aos pleiteantes. Mas para fazê-lo, precisaria de revestir-se, antes, de autoridade moral, isto é, fazendo esforço tendente *a reduzir o custo da vida, mediante o incremento da produção*, o combate aos açambarcadores e mercadores negros, facilidade para transporte de generos de primeira necessidade e redução drastica nos seus gastos superfluos.

Sem essas preliminares não terá o direito — ou a coragem — de dizer *não*, e continuará a nos empurrar para o abismo de novos aumentos e novas emissões! Até quando?

Um leitor

N. da R. — O aumento de vencimentos do funcionalismo público não cessa, é diário, prezado leitor, através do processo novo, de nome despistador, ora em uso: — as *reestruturações* feitas pelos dois poderes, Legislativo e Executivo, e as *tabelas únicas de extranumerarios*, estas baixadas pelo Executivo. Não lê o senhor isso, quase todos os dias, nos jornais? Até onde irá o caudal das despesas públicas?

USE gumex

NÃO E' GORDUROSO
SUBSTITUE AS BRILHANTINAS

PACOTE PARA PREPARAR 200gr. CR$ 4 NO RIO E S. PAULO

RECUSE IMITAÇÕES

PERFUMADO
gumex
FIXA E DÁ BRILHO AO CABELLO
NÃO É GORDUROSO

O travesseiro é bom conselheiro...

e o melhor travesseiro é a



ALMOFADA LAFONT

de molas ventilada

a última palavra em confôrto e preço!

TAPEÇARIAS SOUZA BAPTISTA S. A.

Largo da Carioca 9-11, Tel. 22-0640
Av. 13 de Maio 45, Tel. 22-3586
Estacio de Sá 104, Tel. 32-4052

Salvador, Bahia, 6 de Novembro de 1950

Sr. Redator,

Ficaria muito grato a V.S. se essa notável revista publicasse o artigo que abaixo transcrevo de "O Vigia", jornal que é editado em Almenara, Minas Gerais. Cordialmente, *Antonio Carlos Mendes Pereira.*

"O HOMEM BOM"

J. Duarte

Quando, no decorrer da campanha política a que acabamos de assistir, contemplávamos os muros repletos de cartazes abarrotados de promessas e retratos de respeitáveis cidadãos — almas cheias de civismo em ânsia incontida de bem servir ao povo — sempre nos vinha à mente contrita esta exclamação: Pátria, a quanto obrigas estes teus diletos e desinteressados filhos!

E' que havia irreverências grossas da turba ignara em tôrno da galeria dos aspirantes a pais da pátria!

Além dos dichotes e chacotas mui próprias do incortês populacho, os *gavroches* desrespeitosos, iconoclastas, inconcientes punham, naquelas caras austeras, bigodes à Zé Fidelis, barbas judáicas e óculos à Haroldo Lloyde, anulando, criminosamente, o efeito da pôse, o sorriso acolhedor, o ar de nobreza daquelas cívicas fisionomias de homens altruistas de olhar perdido no espaço, onde o futuro da pátria se desenhava sem a miragem dourada do subsídio!

De todos aqueles abnegados candidatos ao sacrifício de cinco anos consagrados ao povo, um se destacou pela grandeza de sua apresentação: Euvaldo Lodi! Este cavalheiro da Ordem de Malta, conhecido milionário, entrou na liça dizendo-se alma escolhida de Deus para o serviço do povo!

Credenciado dessa maneira, coberto de bênçãos, carregado de indulgências, aureolado de santidade, o ilustre deputado foi reeleito, o santo varão não se afastou do sagrado mister de mortificar-se, servindo aos seus semelhantes, graças tudo isso às espórtulas de duzentos cruzeiros por voto, piedosamente distribuidas pelos seus dignos agentes, entre os eleitores! Que santo homem!

Que HOMEM BOM!

N. da R. — Será mesmo verdade isso?

O DESPRESTIGIO DO LEGISLATIVO

Sorocaba SP, 15 de Outubro de 1950

Sr. Redator,

A Assembléia Legislativa dêste Estado, em sessão de 13 do corrente, atacou a nossa imprensa por ter esta criticado o aumento de subsídios dos deputados estaduais para a próxima legislatura. A Sra. Conceição Santamaria, que ocupou a tribuna com êsse fim, declarou que a "parte má da imprensa paulista persiste em desmoralizar o legislativo". A oradora é apoiada por vários deputados e, ao deixar a tribuna, aplaudida pela maioria dos presentes, que a cumprimentaram pessoalmente pela oração.

Em seguida vai à tribuna o Sr. Castro Neves, que, depois de discorrer sôbre o mesmo assunto, sempre em apoio à Sra. Conceição Santamaria, conclui afirmando que "a própria vitória do Senador Getulio Vargas, agora certa, representa, mais do que o reconhecimento aos seus méritos, o renascimento da tendência popular para o cau-

Continua na pág. 34



A cada movimento do braço uma peça oscilante deslocando-se, dá corda ao relógio CYMA AUTOMÁTICO, cuja máquina, de 17 rubis, é completamente protegida contra choques. Foram concedidas SEIS patentes diferentes só para o mecanismo automático. Além de anti-magnéticos, há alguns modelos que são também impermeáveis à água e à poeira. CYMA, o relógio automático que possui também um sistema automático de segurança da corda.

A melhor prova de confiança que mereça o relógio CYMA AUTOMÁTICO é que MILHÕES DE PESSOAS, NO MUNDO INTEIRO, O USAM COM O MÁXIMO DE SATISFAÇÃO

DYNAMOGENOL

RESTAURA AS ENERGIAS DO CÉREBRO, DOS MÚSCULOS E DO SANGUE.

É o tônico de todos, velhos, moços e crianças.

A RESSUSCITADA DE COLÔNIA

Em Colônia, na Alemanha, é costume percorrerem-se as igrejas católicas dispostas em círculo em torno de imensa catedral gótica, por ocasião das festas religiosas. Quando isso acontece, todos os olhares são atraídos, no ângulo de uma rua à direita, por alta tôrre do mesmo estilo, que ultrapassa de muito os telhados de uma casa ultra-moderna, construída pouco adiante. No andar superior dessa fachada moderna, duas cabeças de cavalo aparecem na janelinha mais alta.

— E' o *Richmodis-haus* — informa um transeunte. A casa da senhora Richmodis von Aducht, ressuscitada da peste...

Há sôbre isso curiosa lenda. Em fins do século XIV, por ocasião da grande prosperidade de Colônia, a peste assolou a cidade, tornando-a região de terror e de luto. O senhor de Aducht, burgo-mestre da cidade, vivia então com sua esposa Richmodis nesse grande prédio vizinho da igreja dos Doze Apóstolos. Fiel a seu dever, não quisera fugir da cidade. Richmodis, jovem, bela e amada, recusara-se a abandonar o marido.

A peste redobrava de violencia, os habitantes fechavam-se em suas casas, em uma atmosfera de terror. Nas calçadas das ruas apenas soavam os passos morosos dos coveiros e dos monjes, que se dirigiam ao cemitério, para onde os atacados eram levados logo que expiravam. A loura Richmodis, que pela manhã estava sadia e risonha, ao cair da tarde sentiu o arrepio da peste gelar seu coração e, duas horas depois, morta, era colocada em seu féretro. O burgo-mestre torcia as mãos e batia com a cabeça nas paredes. Tudo acabara. Richmodis dormia seu último sono. O marido encerrou-a com todas as suas joias e levou-a, com o auxílio de alguns monjes, para o jazigo senhorial na igreja dos Doze Apóstolos.

O sacristão ou um dos coveiros, tendo visto as joias da morta, deixou-se tentar... A' noite foi ao túmulo, abriu o féretro e, rapidamente, na perturbação do seu ato sacrílego, pôs-se a tirar ou antes arrancar as joias da defunta. No silencio da noite, ela soltou um gemido e ergueu-se... O ladrão, com os cabelos eriçados de pavor, caiu sôbre as lages imobilizado pelo terror. A mulher, despertada miraculosamente de seu sono letárgico, envolta na sua alva mortalha, dirigiu-se para sua casa, que era muito perto da igreja. Atravessou o cemitério cheio de covas recentemente fechadas ou já abertas para o dia seguinte. Desfalecente, encostou-se à porta, fazendo soar a campainha. Os criados, ouvindo o chamado alta madrugada, desceram às pressas e entreabriram a porta, mas fecharam-na imediatamente ao verem a figura sinistra da patrôa. Aterrorizados, correram ao quarto do dono da casa.

— Senhor — disseram — é o espetro de sua esposa que bate à porta!

— Vocês estão loucos! — respondeu o burgo-mestre. Não aumentem minha mágoa... Richmodis está no túmulo! Só acreditarei que ela saiu de lá, quando meus cavalos subirem da estrebaria para o celeiro!

No mesmo instante, a escada da torre gemeu sob formidável tropel, que produzia terrivel fragor. Os dois cavalos do senhor de Aducht acabavam de arrombar a porta da estrebaria e lançavam-se em carreira desenfreada pela escada de caracol. Os animais, relinchando, subiam de andar em andar e o ruido de sua galopada continuou até o celeiro, onde penetraram e, metendo a cabeça pela janela, despertaram toda a rua com relinchos.

Como louco, o senhor de Aducht desceu e abriu a porta. Era verdade. Sua esposa ali estava, trêmula no seu sudário, sob a luz do luar. Ela dei-



TERRA DE MACACOS

Foram nomeados delegados do Brasil no Congresso Internacional de Turismo, os srs. Apolonio Sales e Melo Viana.

Um delegado estrangeiro — Se vocês têm êsses caras, como é que estranham que o Brasil não seja um país para turistas?!

xou-se cair em seus braços e ambos deliraram. Ele de medo; ela de alegria.

Conta-se naquela cidade que a nobre senhora estava completamente curada e viveram muitos anos contentes e felizes.

Quanto ao ladrão, o burgo-mestre mandou que o procurassem logo ao amanhecer. Ele mesmo o prendeu, atirando-se sobre ele, mas não para fazer-lhe mal...

— Ladrão! — exclamou — Bravo canalha! Permite que te abrace! Deixa que te recompense... Que queres?

Em regosijo pelo milagre, Richmodis bordou magnífico pano para o altar da igreja dos Doze Apóstolos e o burgo-mestre mandou colocar, no alto da sua residencia, a efigie dos seus dois cavalos olhando pela janelinha. Foram talhadas num bloco de madeira por habil escultor.

A velha residencia ha muito desapareceu, mas a tôrre da escada ainda ali se acha e as cabeças dos cavalos lá estão sob o teto da fachada banal de hoje.

TROVA

No mundo o que o pobre sofre
O rico não sente não:
Porque o rico tem um cofre
No lugar do coração.

Maiby de Castro



Faça de seu filho um menino sempre alegre e forte graças ao saboroso

TÔNICO INFANTIL

AGUA DE QUINA PINAUD

COM OU SEM ÓLEO

FIXA O PENTEADO,
ELIMINA A CASPA
E EVITA A QUEDA
DOS CABELOS

PINAUD
PARIS
PERFUMISTAS DESDE 1810

RIO — RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 99
SÃO PAULO — RUA FORMOSA, 99



COM A PALAVRA NOSSOS LEITORES

Continuação da Pág. 31

dilhismo, notando-se que o povo quer o ex-ditador na chefia do govêrno sem órgãos legislativos de representação".

Muito bem! E' o próprio Sr. Castro Neves que reconhece e, voluntária ou involuntàriamente, confessa o desprestígio de nosso parlamento.

Por que, então, atacar a imprensa, que tem sido até complacente?

O povo, que realmente deve ser o juiz dessa questão, não se manifestou já a esse respeito no pleito do dia três? Aí está a prova provada do completo desprestígio do nosso poder legislativo, muito mais generalizado do que a imprensa tem publicado.

O que é significativo é o Sr. Castro Carvalho ter deixado para apresentar o famigerado projeto de aumento de subsídios dos deputados logo após as eleições. Por que não o fez antes? Nessa ocasião é que gostaria que a Sra. Conceição Santamaria proferisse o discurso a que me referi acima.

E' por causa dessas coisas que muita gente tem saudades da ditadura, quando, pelo menos, o D.I.P. não permitia que tomássemos conhecimento de fatos deprimentes e revoltantes como o que agora está em evidência, que muito concorreu para aumentar a indiferença e o pessimismo do povo pela democracia, e, em particular, pelo nosso poder legislativo.

Cordialmente,

Cícero O. Borges

N. da R. — Pelo que se vê, não há por onde escapar. Conforme diz o nosso prezado correspondente de Sorocaba, o DIP era bom porque não nos deixava tomar conhecimento das irregularidades que acaso ocorriam durante a ditadura. E cabe aqui acrescentar: nem admitia comentários às que chegassem ao conhecimento da imprensa.

O caminho único, amigo, que nos poderá levar a qualquer melhoria nos costumes políticos é esse do debate livre de fatos e idéias. O regime da rolha não educa, antes deseduca. Os desmandos atuais do legislativo não são, a rigor, outra coisa senão o produto da compressão prolongada que aqui reinou em matéria de liberdade de informações e de pensamento, privando a opinião pública do exercício da crítica construtiva que sempre praticou anteriormente a 1930. Essa é que é a verdade.

Careta podia transcrever este profético artigo, agora que os fatos demonstram o acerto de suas conclusões.

Um leitor

SOBRE UM VULCÃO

A situação do Brasil é muito grave. E' "duro", mas é forçoso confessar que os sintomas de gangrena já invadiram os órgãos vitais do país: o órgão político, o administrativo, o econômico, o financeiro, o social, o judicial, o industrial, o comercial... Ao passo que a nação afunda sem direção, sem crédito, sem justiça, sem programa, sem câmbio (o dólar já foi cotado a 32 cruzeiros no mercado negro!), sem produção agro-pecuária que baste (prenúncio seguro de fome próxima); quando o custo da vida continúa subindo criminosamente (em todos os mais países do mundo êle está baixando!) excedendo o poder aquisitivo da maioria dos brasileiros que vivem de salário (ameaça séria de desespêro coletivo); quando se vê o país ser devorado por burocracia parasitária, esteril, excessiva e perniciosa, que consome a mór parte da renda pública; quando o desenvolvimento material da nação está entravado por legislação proletária excessivamente avançada, de objetivo nitidamente demagógico, que reduziu consideravelmente a produção nacional; quando se acentúa a decomposição geral — que é o "caldo de cultura" do comunismo astuto, ateu e apatrida — é revoltante, é sumamente revoltante verem-se nossos repulsivos políticos profissionais ocupados, não em encontrarem remédio para nossos males, mas em firmarem, por todos os meios e modos, o domínio do único partido realmente prestigioso que existe nesta terra: o do Tesouro Nacional!... Queriam — talvez ainda queiram

Vista Roupas ORIENTE
SOB MEDIDA E A CONFECÇÃO
SLACKS ★ CALÇAS
Preços Populares!
131 · Av. Mal. FLORIANO · 131

QUANDO O FÍGADO ESTÁ DOENTE O ESTÔMAGO E OS INTESTINOS TAMBEM SOFREM

Fígado doente, dolorido, crescido, gôsto ruim na bôca, fastio, nervosismo, insônia, gases, má digestão, prisão de ventre, manchas da pele, icterícias... que horror! — Você já verificou se o seu fígado está com saúde? — Não se esqueça de que o fígado doente produz tudo isto e mais alguma cousa — Remédio para o fígado só remédio vegetal e remédio vegetal só a última descoberta que é a Alcachofra — O Hepacholan Xavier tem por base a alcachofra e outros medicamentos só para o fígado — O Hepacholan Xavier combate com eficácia e afasta definitivamente as moléstias do fígado — O Hepacholan é fabricado em líquido e em drágeas e se apresenta em dois tamanhos: NORMAL E GRANDE.

— prolongar o prazo presidencial de um govêrno que sempre foi manejado pelos interêsses subalternos da alta politicagem. Como têm pavor à fôrça eleitoral da união Getúlio-Ademar-Prestes, trinca perigosa que fatalmente acabará sendo formada para a próxima lide eleitoral, pensam em lançar mão de quaisquer recursos, mesmo repugnantes, mesmo aberrantes do bom senso e da honestidade mais rudimentar, para durarem mais um pouco nas posições honestamente conquistadas mas deshonestamente mantidas, para ganharem tempo, em suma.

Quem examina, sem interêsse direto e com critério, o conjunto da política nacional, percebe claramente que não há, entre os nomes em evidência na atualidade, nenhum que se recomende aos sufrágios gerais do eleitorado. Constituem, sim, agrupamento de ambiciosos, sem precedentes que os recomendem. Quem poderia influir no sentido de melhorar o aspecto de tão calamitosa situação? Incontestavelmente o Presidente da República, excluído, por fôrça

A CHAMPION

É sempre a melhor





Não há melhores pulseiras de relógio do que as pulseiras JB CHAMPION... usadas em toda a parte por pessoas de bom gôsto.

FOLHEADAS A OURO DE FINA QUALIDADE

Todas as pulseiras folheadas JB tem o fundo de aço inoxidável para resistir à corrosão e à descoloração em qualquer clima. Alguns modelos são inteiramente de aço inoxidável.



CHAMPION
AS MELHORES DO MUNDO

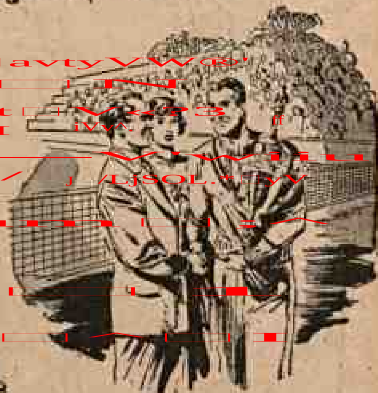
Fabricadas nos E. U. A. por Jacoby-Bender, Inc., New York.
Distribuidores: HERMES FERNANDES & CIA. LTDA.
Av. Rio Branco, 20 - 19.º - Rio de Janeiro
Filiais: S. Paulo, Pôrto Alegre e Belo Horizonte

LINCOLN

de lei, da próxima competição. Cabia-lhe, se se achasse bem intencionado, ir congregando as opiniões mais prestigiosas em tôrno de um nome que, afastado, no momento, das lutas políticas, fôsse portador de qualidades intrínsecas que o recomendassem à estima e ao respeito de seus compatriotas; nome que fôsse a garantia de próxima entrada em período de calma, de honestidade e de trabalho. Homem que nos modificasse o caráter de *republiqueta sul americana*, caudilhesca, ridícula e desprezível e nos restituísse o tipo de nação pobre, porém, honesta, de progresso lento, porém, seguro, que o Império nos legou. Isso, porém, não se fez e parece que não se fará; falta-nos para tanto o elemento decisivo, que seria uma atitude nobremente desinteressada do Chefe do Estado. Os fatos vão dando corpo à convicção de que S. Excia. é interessado no prélio, se não para si, ao menos para quem lhe é ligado por estreitos laços de amizade. S. Excia. sobrepõe, assim, inte-

(Continúa na pág. 40)

Liderança contínua





...exige

aperfeiçoamento contínuo

"Bater bola" é indispensável, mesmo para os melhores tenistas. Na fabricação de Continental, cuja alta qualidade lhe tem assegurado 15 anos de liderança — vimos introduzindo também uma série de aperfeiçoamentos que tornam Continental ainda mais suave, mais fresco, melhor que nunca!

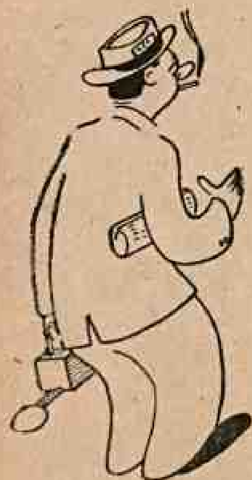
uma preferência nacional



cigarros
Continental
um produto SOUZA CRUZ

58.056-C

Vocação



Um reporter do "Rocky Mountain News", tendo que fazer uma reportagem sobre o "Employment Service", resolveu fingir-se de desempregado como os outros que recorrem ao Serviço. Ficou na fila, declarou que sempre trabalhara em moveis, respondeu a tudo que lhe perguntaram. Ficou numa sala fazendo "tests" durante oito horas, no fim das quais lhe declararam que tinha marcadas tendencias para o jornalismo.

—::—

Vida de cachorro

Marion Perry tinha um vizinho e este uns cachorros. Os cachorros latiam a noite inteira, de modo que Marion, perdendo a paciencia, resolveu sentar-se na varanda e ficar latindo tambem. Foi condenada à multa de dez dolares.

—::—

Bom começo

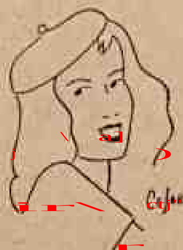


Em Las Vegas prenderam um rapazinho timido, que trazia consigo quantidade razoavel de morfina. Explicou que estava tentando vender entorpecentes e ter assim dinheiro bastante para pagar o seu curso no seminário.



As boinas

As boinas estão novamente em voga. Nestes tempos em que se anda em ônibus cheiíssimos, os chapéus grandes só podem ser usados por uma minoria. Não se entende chapéu grande sem automovel grande. Nestes filhotes de carro, que são agora "coqueluche", um chapéu grande não deixa lugar para mais nada. A boininha clássica anda agora na cabeça de todo mundo e com ótimos resultados de "charme" e cabelo penteado. Sugerimos agora aos "brotos" a boina de tecido quadriculado, com cinto e bolsa igual, que dá vida a qualquer conjunto de cor lisa.



—::—

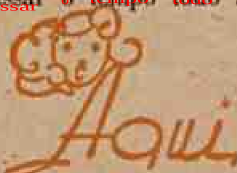
Vida de solteiro

Um papagaio bonitão, que morava num viveiro com seis encantadoras papagaias, conseguindo abrir a porta do viveiro, mudou-se para o viveiro ao lado, onde moravam oito papagaios solteiros...

—::—

Freud, ó Freud!

A senhora Maureen. A. Mc. Guire, de Seattle, conseguiu rapidamente divórcio, alegando que o marido tinha tornado a vida em comum intoleravel, depois que resolvera passar o tempo todo a psicoanalisá-la.





entre nós...

Aconteceu, mesmo!

TETO BAIXO

Os amigos, todos maiores de quarenta, sujeitos inteiramente "blasés", resolveram jogar dados. Depois das primeiras rodadas, Joseph Yeman começou a ganhar. E ganhou, e ganhou. Ficou radiante, deu um pulo para o alto. Bateu com a cabeça no teto, foi parar na assistência.



UM BOM ANUNCIO

Um vendedor andava com seu carro pelo Texas, vendendo coisas variadas a variadas pessoas. Um dia roubaram-lhe do carro uma parte da mercadoria: doze campainhas de alarme contra roubos de automovel.

E POR QUE NÃO?

Uma das maiores alegrias da firma Landers, Frary & Clark verificou-se recentemente, quando venderam a um indio da tribo Sioux um cobertor elétrico.

INOVAÇÕES

Ha milhões de anos que os casais brigam e se atiram coisas. Começou-se com pedras e os progressos foram vindo. Atualmente estamos na éra dos discos e dos pratos. Um cavalheiro de New Jersey, porém, resolveu ser diferente. Discutiu com a namorada e jogou-lhe em cima uma casa de cachorro, com cachorro e tudo.

Cinderela

RESPOSTA RAPIDA

Na Africa do Sul, em Harrismith, depois de mêses de sêca, o povo se reuniu numa praça para fazer orações pedindo chuva. Começaram a chegar os fieis debaixo de um sol fortissimo. No fim da primeira ladainha desabou um temporal que os fez voltar correndo para casa.



—x—

Estava escrito



Juliette Paialat, maior, francesa, cartomante de profissão, foi presa por ter agredido o marido e atirado uma panela na cabeça dele. Explicou na delegacia "Li nas cartas que ele ia sofrer uma agressão".

Contos e Pontos...

UMBERTO PEREGRINO

QUANDO se aproxima o Natal, o comércio fica prodigiosamente sortido de mensagens de Bôas Festas. E as há de todos os feitios possíveis, em todos os tons, para todos os paladares, para todos os casos, para todos os preços... Ninguem deixará de enviar sua mensagem por não encontrar aquela que escolheria. E tanto poderá escolhê-la pelo desenho como pelos dizeres. E' verdade que os desenhos em geral são horrendos ou inexpressivos, senão as duas coisas ao mesmo tempo. Mas não é dos desenhos que me proponho a falar-vos, embora reconheça que representam material de primeira ordem para estudo. Desta vez, porém, o meu interesse se fixou nas legendas dessa abundante variedade de cartões oferecidos ao público. Colecionei-as em pachorrenta revista, valendo-me de alguns bons mostruários do comércio local. E recolhi de tudo nesta aventurosa incursão pelo mundo das mensagens de Bôas Festas. De tudo.

Em muitos casos recolhi simplesmente palavras convencionais: "Sinceros votos por um feliz Natal e um Ano Novo repleto de venturas" — "Com os melhores votos por um feliz Natal e um venturoso Ano Novo".

Algumas vezes esse convencional se oferece com certa graça: "Que a alegria das festas de Natal transforme em festa alegre todo o ano que se inicia".

Outras vezes, porém, trata-se de atender os espíritos práticos, e a mensagem deseja objetivamente "muita alegria no Natal e prosperidade no Ano Novo". Convenhamos que esta mensagem encerra sábia fórmula. Com ela, por certo, a humanidade, ao menos na sua grande maioria, seria feliz, pois que quase todos, no correr

PALAVRAS E SENTIMENTOS

da vida, perseguem essencialmente isto: uns bons momentos e prosperidade.

Mas há os textos pernósticos, por vezes insuportavelmente pernósticos, como os que se vão ler: "Seja o alvorecer de um Natal Feliz a radiosa promessa de um Novo Ano matizado de prosperidades" — "No Natal sejam as radiações suaves e puras do Dia Maior a bela ante-manhã de um feliz Ano Novo".

Creio que numeroso público se terá inclinado por esses dizeres pedantes, tão caros aos que gostam de fazer figurações, aos que adoram as pompas, muitos dos quais encontram nesse falar difícil, nessas arrevesadas ostentações verbais de certas mensagens do Natal, a sua única oportunidade de brilhar e de ser complicado.

Mas o maior consumo há de ter sido, talvez, o das mensagens açucaradas, que pretendem ao mesmo tempo ser bonitas e sentimentais. São, aliás, essas as mais copiosas, o que confirma que serão as mais procuradas, além de mostrarem como é fácil e rica a nossa inspiração sentimental. Umas capricham no bonito: "Que o Natal seja uma fonte inesgotável de sublimes venturas para orvalhar perenemente os dias fulgorosos do Ano Bom". Outras buscam certa elevação poética: "Que a música dos sinos de Natal de tão doce poesia seja um hino de Paz, Alegria e Felicidade". A maioria, porém, é de dizeres tolos, segundo o modêlo de uma literatura que está em pleno viço, desde que o radio se deu á literatura. Coisas assim: "Que o brilho da estrela de Belém ilumine a sua vida onde resplandecerá a felicidade". — "Feliz Natal, Feliz Ano Novo, balsamo e primavera de novas esperanças". Quando o desenho foi o inspirador da frase, armam-se uns simbolismos de risonha ingenuidade: "A chama a que montam guarda esses gatinhos travessos simboliza os ardentes votos de festivo Natal e de muitas venturas no Ano Novo" — "Que estes lindos passarinhos traduzindo no seu canto as alegrias do Natal levem nas asas velozes a azul mensagem do Ano Novo". Sucede também que o desenho faça violento contraste com a literatura que o acompanha, e como no caso de certo cartão que exibia uma garota patinando sobre a neve, enquanto os dizeres nada sugeriam de movimentos, de inquietações, de aspirações audaciosas; ao contrário, eram interpretes de votos bem pacatos, os mais pacatos que assinalei em toda a minha aventurosa busca: "Que as luzes do Natal encham de alegria o seu lar, dele fazendo a morada da felicidade no Ano Novo que ora se inicia".

Nem sempre podemos sorrir. Em certos casos a inepcia da legenda é de amargurar a sensibilidade do sujeito mais esportivamente intencionado. Tambem são pedaços de inepcia assim: "Que com o Natal surjam os novos cantares anunciadores da felicidade que se propagará por todo o Ano Novo". — "Que os sinos do Natal toquem a mensagem da felicidade como promessa de novas alegrias para cada dia do Ano Novo."

Os que estivessem, neste Natal, animados de preocupações graves ou desejassem remeter mensagens doutrinárias, conselheirais, regeneradoras, não se achariam desaparelhados. Havia uma coleção de cartões cujos textos eram todos de austera doutrinação ou de saudaveis estímulos morais. Eis um do tipo estimulante: "Que neste Natal renasçam as esperanças abandonadas e surjam as convicções de nobre vida futura". Este outro já parece uma dessas graves prelecções que é costume lançar dos pulpitos: "Compreensão humana, paz de espirito e amor construtivo, são os nossos votos para o Natal e Ano Novo". Desgraçadamente, porém, esses elevados efeitos desafinam, se a gente acaso repara no de-



ELE DISSE...

Os cabelos brancos é um descuido de quem os possui, pois usando a LOÇÃO XAMBÚ, os seus cabelos voltarão à cor natural. LOÇÃO XAMBÚ



senho, que representa um gaúcho chupando chimarrão, escanchado no lombo de um pingo sonolento, tão sonolento que o cavaleiro tem a frente voltada para a garupa, ao jeito dos palhaços que conheci anunciando pelas ruas o circo que chegara... Por que tão forte grotesco para ilustrar uma frase catedrática?

Tão pouco ficaram desservidas as pessoas, tão numerosas, como se sabe, que vivem a sonhar com cheques e não entendem outra linguagem... Para elas tambem foram produzidas fórmulas especiais, com engenhosa aparencia bancária no formato e no teor: "Banco de Bôas Festas e Feliz Natal. Capital realizado: milhões de felicidades. N.º ...., Cr$ ....:" Outro modêlo: "Pague p/ .... ordem ao portador sr......... e a .... a quantia de trezentos e sessenta e cinco dias de amizade".

Mas fórmula verdadeiramente digna de admiração é esta: "Que você consiga realizar todos os seus desejos possiveis são os meus votos ardentes". Reparem na sensatez e na prudencia destes dizeres. Quem os adota não pretende senão que o destinatário realize os seus desejos "possiveis".

E' P'RA CABEÇA
GRIPE E DÔR
GRIPANDOR
Env. 2 comprimidos
CONTEM ACONITO E BELADONA
NÃO PREJUDICA O ESTOMAGO
NÃO ATACA O CORAÇÃO
Rua Souza Dantas, 23 - Rio

Nada de exageros, nada de votos vãos... Por isso mesmo essa mensagem terá uma virtude que as outras, derramadas, ambiciosas, visionárias, não poderão ter: esta mensagem poderá ser sincera; muitos, enviando-a, poderão desejar realmente que os seus dizeres se efetivem...

Quem quisesse, porém, exprimir sentimentos íntimos e sinceros disporia de admiravel fórmula, surpreendentemente inteligente, sutil e sensivel no seu texto, que dizia assim: "Pensando em você no Natal. Jamais houve Alguem que não pensasse em Alguem, de velhos tempos, de velhas alegrias, de velhas amizades". Essa mensagem há de ter sido realmente muito, muito cara a todos que a tenham recebido... Em quantos casos não terá sido, neste Natal, a melhor alegria de quem a recebeu!... Em quantos outros não terá servido para atiçar cinzas que pareciam definitivamente frias!... E em quantos ainda não terá repercutido como prova consoladora de que nem tudo na vida é egoismo e esquecimento!... Creio que ninguem utilizou essa mensagem sem pôr muito sentimento no ato de enviá-la, e ninguem a terá recebido sem alguma doce e talvez saudosa emoção... Que bom, na verdade, saber que ainda se é alguem para alguem, saber que alguem pensa em nós no Natal, quando todos só pensam naquilo em que é grato pensar...

——::——

EXPERIENCIA CURIOSA

Esta experiencia serve para mostrar que não são só as crianças malcriadas (que fogem quando vêem a mãe ou a ama com a toalha e o sabonete na mão) as que se precipitam ao encontro delas se lhes acenam com um torrão de açucar ou um doce...

Peguem numa bacia cheia de agua e disponham-lhe no centro, feita com fósforo, uma figura em fórma de estrela. No centro da estrela coloquem, segurando-o com o polegar e o indicador, um pedaço de sabão previamente cortado em ponta. Imediatamente os fósforos fogem ao contacto do sabão com a agua, afastando-se para a borda da bacia. Se, em seguida, segurarem um pedaço de açucar cristalino no centro da agua, verão os fósforos voltarem e juntar-se em volta dele, como se estivessem, positivamente, saboreando-o...

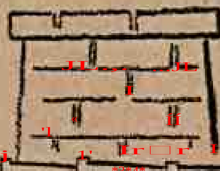
Se quiserem tornar este passatempo mais interessante, podem cortar certo numero de pedacinhos de madeira em fórma de peixes, para os utilizar em vez de fósforos.

O fato de os fósforos se afastarem do sabão é devido à conhecida lei cientifica — a tensão superficial dos liquidos. A agua absorvida pelo açucar produz corrente que vai da borda da bacia para o açucar; essa corrente leva os fósforos outra vez para o meio da agua.









Polvilho Antisséptico
GRANADO


Com a palavra nossos leitores

(Continuação da pág. 33)

ressos do coração aos do país, cuja governança, cuja orientação lhe foi entregue, não pelo povo, que pouco ativa tem a voz, mas pelos elementos dominantes na ocasião. S. Excia. deixa que, para agravar a desconfiança, duas perigosas leis continuem a ser preparadas no Congresso: a lei eleitoral, feita para perpetuar o nefasto regimen eleitoral que nos infelicita, de encabrestamento do eleitorado, para gaudio de politiqueiros funestos, e a chamada lei do *impeachment*, que cria a arma traiçoeira do afastamento de administradores regularmente eleitos, para que o poder cáia nas mãos de parentes ambiciosos.

Eis, pintadas, não com pessimismo, mas com as côres vistas por todos que sabem vêr, a desanimadora situação em que nos achamos no grave momento em que o poder deve passar a outras mãos e é cubiçado, ostensivamente, por aventureiros da pior espécie.

Pum!

Agora Sim!



AGUA COLGATE

para depois de barbear

REFRESCA

PERFUMA

TONÍFICA



Complete a barba, aplicando em seu rosto algumas gotas de AGUA COLGATE. Maravilhosa para evitar as irritações, amaciar a pele e dar uma agradável sensação de higiêne e bem estar.

Experimente hoje mesmo!

Barbeie-se todos os dias com CREME DE BARBEAR COLGATE



DISTINÇÃO MAXIMA

— Como? já está casado ha 20 anos?! Merece uma medalha de ouro!

— Não; uma cruz de guerra!!

N. da R.

Não era difícil prever o que está sucedendo nesta terra em matéria de política; administração pública; economia; finanças e educação cultural, social e moral. Qualquer indivíduo, que tenha um pouco — pouquinho mesmo — de massa encefalica na caixa craniana, em lugar de alfafa, milho e capim, ha muito já percebeu que o Brasil está perdido, e que infelizmente, nenhum dos atuais indivíduos em evidencia tem força, capacidade, cultura e patriotismo para evitar a catástrofe que nos espreita. Assim como foi facil, repetimos, prever isso que aí está, também não é difícil antecipar a tragédia que se avizinha. Não custa esperar.

—::—

SINTOMA INILUDIVEL...

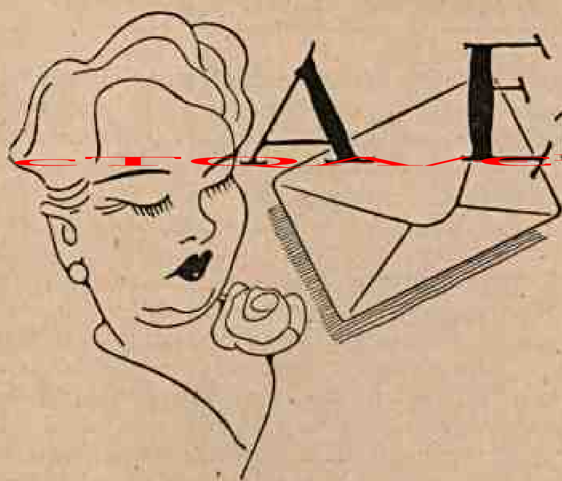
À porta de uma casa havia grande multidão. Os curiosos se esforçavam para ver o *fenômeno*... Sim, em nossos dias, aquilo era realmente um fenômeno... dos mais espantosos.

— Que se passa aqui? — perguntou um recem-chegado.

— O dono dêste arranha-céu enlouqueceu... Os enfermeiros foram buscá-lo para levá-lo para o manicômio.

— Como conheceram que ele estava doido?

— Imagine que tinha dado para abaixar os aluguéis dos seus apartamentos...



A Embaixatriz

Romance

DE

Alfio Castelo

mãe nasceu e viveu até depois dos vinte anos na pobreza...

— A sua mamãe disse-me que a música foi uma espécie de adversário seu, ao qual não deixou em paz enquanto não o venceu. Depois, tornaram-se amigos.

Ela sorriu, mostrando os belos dentes, e confirmou:

— A imagem aplica-se bem ao caso; mas o inimigo que se tornou amigo quer ser constantemente bem tratado; se não, revolta-se, arma-me ciladas.

— Compreendo; mas o bom trato não lhe falta...

— E é dado com prazer...

— ... que se extende a quem a ouve tocar.

— Isso não sei; faço o que posso.

— E a música preencheu-lhe tanto assim a vida?

— Confesso que sim. Nunca me adaptei totalmente à sociedade frivola em que viviamos, pitoresca por ser cosmopolita, mas que por isso mesmo me dava certa impressão de instabilidade, pouco compatível com o meu temperamento propenso às coisas serias e sólidas. Achei-me por isso sempre um pouco à margem de uma procissão brilhante, que me distraía mas não me empolgava. Por gôsto, prolonguei os estudos muito além da idade em que as moças, principalmente na diplomacia, devem dar-se todas à sociedade.

— Era então inclinada à introspecção e à melancolia?

— Nem tanto! Talvez por ter sido sempre saudavel, nunca tive o humor sombrio.

— E planos de futuro? Sonhos? Ideais?

— Não os fiz, não os tive, creia. Parece que herdei de minha avó o espirito positivo. Fui-me deixando viver dentro da nossa pequena familia, suavemente, despreocupadamente. O futuro havia de chegar. Nessa ocasião pensaria nele.

— Excelente filosofia!

— Depois, quando minhas preocupações musicais abrandaram, apareceram os sobrinhos. Não tive tempo de sentir tédio e creio que de qualquer modo não o sentiria; não é do meu feitio.

— E gostou do aparecimento dos sobrinhos?

— Imensamente! Cuidar deles foi para mim duplo prazer, porque ao gôsto de tê-los comigo se aliava a pena que me causava vê-los privados de mãe numa idade tão tenra. Enchia-me de satisfação poder evitar que sentissem tamanha falta.

— E' agradavel ouvir palavras como essas, disse o escritor, levemente comovido.

Ela o notou e, por momentos, caminharam em silencio.

Voltavam todos contentes do passeio e, depois de acomodados os pequenos, Olga regressava à sala. Um pouco de música rompia a monotonia da leitura, feita pelo escritor. Olga, conhecedora dos episódios da vida de sua mãe, não deixava por isso de interessar-se pela narrativa; prendiam-lhe, porém, mais a atenção os capítulos em que apenas o escritor trabalhara. Louvava-lhe com muita naturalidade o cuidado, as minucias com que traçara certos quadros.

Esses louvores, que a embaixatriz secundava, eram para o autor o mais precioso dos prêmios. Ia-se assim prendendo cada vez mais àquelas duas criaturas amaveis, à primeira por uma afeição respeitosa que dia a dia se tornava mais sólida, à outra por um amor que já principiava a fazê-lo sofrer, pela incerteza da reciprocidade. Chegada aos trinta e cinco anos, depois de haver frequentado sociedades brilhantes, depois de haver desprezado solicitações que lisonjeiam mesmo mulheres exigentes, repartindo-se entre a sua arte e a afeição maternal aos sobrinhos, seria possivel que ele, mesmo tendo caído na simpatia da embaixatriz, mesmo tendo físico atraente, inspirasse à filha mais do que simples apreço, motivado por seus dotes de

A Embaixatriz — Romance de Alfio Castelo

cavalheiro e de escritor vitorioso? Quando saía do apartamento da embaixatriz, sem ter notádo na atitude da filha qualquer coisa nova que lhe désse esperança sólida, caminhava melancolicamente até casa e, antes de entregar-se ao sono, que sempre tardava, dedicava ainda algum tempo ao romance, como para prolongar o serão, que era agora o momento mais agradável de sua vida diária, o momento para o qual todos os outros convergiam. A embaixatriz não lhe tinha dito mais nada. Entretanto, não duvidava de que ela espiasse as oportunidades em que, sutilmente, pudesse favorecê-lo junto à filha. Não lhe tinha mandado, para a província, os livros dele, como se já previsse o que ia acontecer? No fundo da alma sentia-se grato à ilustre senhora, admirava-a, queria-lhe bem. Lembrava-se então, e no íntimo sorria, de que essa senhora poderia vir a ser sua sogra, parentesco em geral tão antipático e que o tinha sido a ela própria, em relação à mãe de seu marido. Parecia-lhe, porém, que seu caso seria excepcional. Pressentia na embaixatriz uma segunda mãe, não menos afetuosa do que a própria, mas inegavelmente mais inteligente, mais culta, mais interessante. Os amigos notavam-lhe o ar preocupado, os modos arredios, e não lhes custava atinar com o motivo. Às indagações, porém, ele respondia com evasivas; não via quem fosse suficientemente digno de receber-lhe confidências oriundas de ambiente de tal modo elevado. Detinha-o a mesma repugnância que a do artista em exibir sua obra prima aos olhos de filisteus.

Tinham passado as chuvas do equinóxio, que quase nunca faltam nos fins de Março. Começava o outono, mas, como sempre, com todo o aspecto de primavera. A temperatura menos alta, o verde viçoso por toda parte. O temperamento retraído do escritor, agora ainda mais, porque sua atitude despertara comentários maliciosos a que desejava esquivar-se, fazia-o mergulhar em longas meditações.

Que era aquilo, afinal?

Nunca se tinha deixado prender longa nem profundamente por mulher alguma. Via, precocemente, o fim, a entrada na vulgaridade da existência domestica; a queda sucessiva dos sete véus de Salomé, não para que a mulher se tornasse, ao tombar de cada um, mais irresistível; ao contrário, para que fosse aparecendo em sua naturalidade desinteressante, movendo-se no quadro sem atrativos da vida cotidiana. Ainda nenhuma tivera tido poder suficiente para fazê-lo esquecer-se dessa fatalidade prosaica, para levá-lo a arriscar-se, a atirar-se na brilhante fogueira, embora certo de que ela se apagaria e de que depois só haveria cinza fria. Mais de uma vez entrevira, nos amigos, êsse desencanto, que os levava a ansiar por outros ambientes, por excursões, por bulício... Parecia-lhe que a restrição da liberdade afligia êsses amigos; que era anti-natural o sistema de vida a que se submetiam e como que os esterilizava, lhes estiolava o espirito de iniciativa, o entusiasmo por empreendimentos, a esperança de êxito.

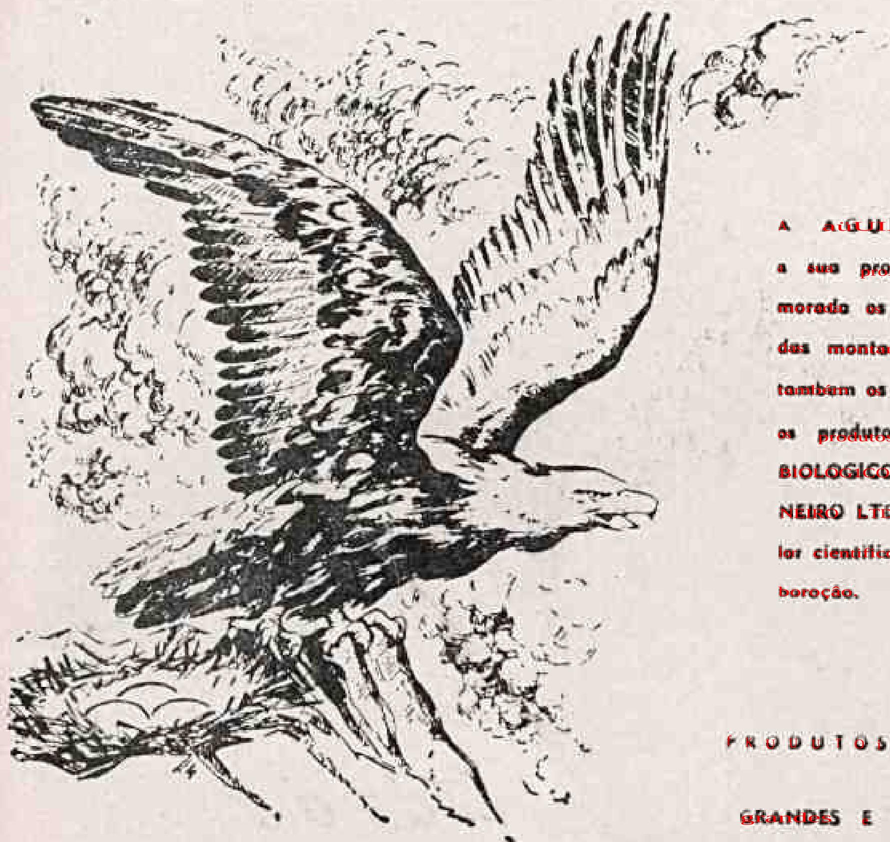
Era doce, na verdade, ser-se, como ele era, absolutamente senhor de si. Longe da família de que provinha, se lhe faltavam certos cuidados que confortam, se lhe faltava o calor das afeições domésticas, por outro lado não experimentava o desagrado dos pequenos desentendimentos, dos passageiros atritos que são como pequenos arranhões que incomodam, embora não cheguem a fazer o sangue aflorar à pele. Se alguma leitura lhe interessasse, podia prolongá-la pela noite fóra sem incomodar a ninguem. Estava livre da tirania das horas certas, de sair ou de permanecer em casa quando seu desejo fosse diametralmente oposto.

Era agradável essa ausência de qualquer contrariedade; era, mas, no fundo, não o tornava feliz. Sentia-se incompleto, falhado. As ligações, geralmente curtas, que se iam sucedendo, deixavam-lhe, ao terminarem, sensação mais de alívio do que de saudade. Não seria, porém, pior uma ligação que se prolongasse forçadamente?

Muitas vezes pensava nessas coisas, para chegar à conclusão de que a vida, como quer que fosse, não podia oferecer nada de indefinidamente interessante. Talvez, quem sabe, aos religiosos sinceros, a quem a fé sustenta, como alimento inalterável, monótono, mas sempre saboroso e nutriente. Ou isso não seria, com o tempo, mais do que hábito, fanatismo, mecanização de almas que, à fôrça de crerem e temerem, caem na mediocridade da obediencia, se não no embrutecimento?

Então? Que caminho escolheria ele? Poderia manter-se assim, indeciso, até a morte? Bastar-lhe-ia a liberdade? O prazer que a arte lhe proporcionava? Não poderia deixar de buscar o amor, iludindo-se com os sucedâneos que se abandonam quando a saciedade se anuncia? Ser-lhe-ia mesmo possível, já maduro, aos trinta e oito anos, experimentar essa embriaguez que leva os jovens ao matrimônio e em pouco se dissipa, deixando-os ver que talvez tivesse sido melhor não ter ido tão longe? Muitos não dão por isso; adaptam-se; acham que é natural, que estão seguindo o caminho préviamente traçado pela natureza, as fases inevitáveis de um fenômeno. Outros, ainda, libertam-se grosseiramente dos liames que lhes parecem mais pesados; seguem seus impulsos, chegando ao rompimento, criando situações anômalas que substituem uma infelicidade por outra. Caía às vezes em melancolia; não sabia bem que fazer de sua

(Continúa)



A ÁGUIA DEFENDE a sua prole escolhendo por morada os cumes mais altos das montanhas. — Defenda tambem os seus rebanhos com os produtos do INSTITUTO BIOLOGICO DO RIO DE JANEIRO LTD, do mais alto valor cientifico e meticulosa elaboração.

PRODUTOS VETERINARIOS
PARA
GRANDES E PEQUENOS ANIMAIS

VACINAS contra:

Peste da Mangueira
Carbunculo verdadeiro
Diarréia dos Bezerros
Brucelose Bovina
Garrotilho Equino
ANTI - RÁBICA
PESTE SUINA — Cristal violeta

ESPECIFICOS PARA EQUINOS

Contra o aguamento
Contra o mal das cadeiras.

PARA O TRATAMENTO DAS AVES

Contra a variola (bôba)
Contra a cólera aviaria
Contra a espiroquetose etc

Especificos para caes.

Contra sarna
Contra otite
Tonico geral
Vermifugo
Purgativo

SALUS POPULI SUPREMA LEX ESTO

INSTITUTO BIOLOGICO DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

Séde:

Avenida Rio Branco, 137 - 10.º - S. 1015
Caixa Postal, 1485 — End. Tel. "ZOOBIOS"
RIO DE JANEIRO

Laboratório:

Alamêda S. Bôa Ventura, 1027
NITEROI — Est. do Rio de Janeiro

PEÇAM PROSPECTOS



Cada dia
há mais
KOLYNOS-ISTAS
KOLYNOS
CREME DENTAL
CIENTIFICO